



COVID-19

PB está sem mortes há 10 dias e sem novo caso da doença há 24h

Último boletim da SES-PB revela que mais de 80% da população completou o esquema vacinal primário. *Página 3*



Foto: Marcos Russo

Sexta-feira da Paixão: fiéis voltam a lotar igrejas em JP

Após dois anos recluso por causa da pandemia, público comparece aos eventos da Semana Santa, como a Via-Crúcis e a Procissão do Senhor Morto. *Páginas 4 e 5*

Foto: Marcos Russo



Feriado com praia e lazer

Turismo comemora ocupação na rede hoteleira, que alcançou 80%. Em João Pessoa, moradores e visitantes lotaram praias e parques, como a Bica (foto). *Página 6*

■ “A Cruz de Cristo tem poder de abrir-nos a um horizonte novo e cheio de esperança; a radicalidade do amor do Senhor encerra o poder do mal”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “O jejum (salvo o almoço de bacalhau) e a abstinência eram rigorosamente obedecidos e até as rádios só tocavam músicas clássicas ou cânticos religiosos”.

Carlos Pereira

Página 10

Série D do Brasileiro tem início hoje

Sousa e São Paulo Crystal são os representantes da Paraíba na competição, que terá a participação de 64 times.

Página 7

Rússia promete ofensiva contra Kiev

Ameaça ocorre um dia após o país perder o principal navio de guerra de sua frota no Mar Negro, o Moskva.

Página 15

Polícia efetua prisões e apreende armas durante operação na PB

Ação realizada pelas forças de segurança leva traficantes e assaltante para cadeia. Iniciativa vai até amanhã em todo estado.

Página 6

Como as famílias têm lidado com o abusivo aumento do custo de vida

Preços não param de subir e os itens básicos ao brasileiro já estão consumindo todo o orçamento doméstico.

Página 16

Sapé irá celebrar os 138 anos do poeta Augusto dos Anjos

Programação tem início na próxima segunda-feira e contará com música, poesia e lançamentos literários.

Página 3

Ser Tão celebra 15 anos com temporada no Rio

Foto: Eunilo Rocha/Divulgação

Grupo de teatro de João Pessoa retoma o espetáculo ‘Alegria de Náufragos’ com o elenco original, incluindo o hoje ator da Globo Thardelly Lima (ao centro da foto).

Página 9



A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS	RECUPERADOS
NA PARAÍBA	600.223	10.197	8.532.974	444.029
NO BRASIL	30.210.934	661.904	423.594.585	29.199.903
NO MUNDO	501.918.823	6.189.593	11.449.752.483	

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

União pela democracia

Tão logo configurou-se um segundo turno nas eleições presidenciais da França, lideranças de diferentes partidos e ideologias anunciaram uma frente ampla para evitar uma eventual vitória da extrema direita, representada pela candidata Marine Le Pen. Mesmo adversários ferrenhos de Emmanuel Macron, candidato à reeleição, declararam de imediato o voto no presidente.

O esforço contra a ascensão da direita radical uniu, no mesmo campo, comunistas, socialistas, ecologistas e representantes da direita e da esquerda tradicionais.

O terceiro colocado na votação, o esquerdista Jean-Luc Mélenchon – que obteve cerca de 20% dos votos - pediu que seus eleitores não dessem “um único voto a Marine Le Pen”. No outro lado do espectro político, Valérie Pécresse declarou: “Apesar das profundas divergências com Macron, votarei nele com consciência para impedir a chegada ao poder de Marine Le Pen”.

A socialista Anne Hidalgo e o ecologista Yannick Jaddot, que também concorreram à presidência, seguiram a mesma linha e lançaram apelos para que os franceses não permitam a vitória da extrema direita.

A movimentação na França em torno do nome de Macron ou, mais precisamente, contra o nome de Le Pen, pode servir de lição a outros países, inclusive e, especialmente, ao Brasil. Não é à toa que políticos de pensamentos tão divergentes decidiram se unir. “Não há outra escolha a não ser votar contra a extrema direita”, justificou o conservador François Fillon. Segundo ele, é preciso barrar a intolerância e a violência que Le Pen representa.

É imprescindível entender que governos ultradireitistas, em qualquer parte do mundo, são um retrocesso a conquistas democráticas e humanitárias. São uma ameaça aos direitos humanos tanto quanto a preceitos políticos modernos como transparência das contas públicas, sociedade inclusiva, cidadania plena.

No Brasil do governo Bolsonaro, esses preceitos são desrespeitados diariamente. A escalada autoritária vem normalizando o que a sociedade brasileira já pensava ter derrotado nas últimas décadas. Basta citar aqui o sigilo sobre interesses públicos que a administração federal vem adotando de forma indiscriminada.

Que o exemplo francês possa, então, servir de inspiração aos políticos brasileiros, e que a defesa da democracia esteja à frente dos interesses pessoais de candidatos e partidos.

Artigo

Gonzaga Rodrigues
moreiramariana@uo.com.br | Colaboradora

Copiando um menino do faz tempo

“A partir da quinta-feira suprimia-se o doce, a rapadura, e não se comia nada fora das refeições. Falava-se de pessoas que jejuavam a pão e água. Todo prazer era proibido. Comer, beber, só para manter a subsistência. Nem banho se tomava, era regalo.

Dois dias de severa temperança; a casa inteira, os hábitos e até o ar em solidária comunhão com o martírio do Gólgota, que não ficava tão longe.

Havia um catecismo grande, do tamanho de um atlas, com as passagens de um lado e as figuras do outro. O martírio se apresentava mais vivo, pungente, algumas das figuras do calvário parecidas com as que andavam ali pelo sítio. Rosa, uma de riso dolorido, estava entre as mulheres do livro santo: “Mãe...não tem que ver Rosa?!” / “ Deixe de heresia, menino!”

Seu Herculano, seu Ambrósio, seu Emídio... Cristo no chão e seu Emídio de cara levantada, a mesma barba grande, vendo a crueza de longe. Difícil não achar que a figura do livro não fosse seu Emídio. A vontade era de perguntar a ele, quando viesse fazer as contas no sábado: “Será que esse aqui não é o senhor, seu Emídio?”

O clima do livro, a unção da casa, as poucas palavras, tudo se tornava tão poderoso que o menino já não fazia diferença entre o Gólgota e o sítio, entre os nublados do livro e os das serras de Guaribas. Menino só, sem irmãos, sem companhias, para onde fosse levava esses medos.

Na sexta-feira em que a tarde escureceu e os contornos sombrios do Gólgota baixaram no alto da serra, dali do alpendre de casa julgou ver tudo, as figuras do livro e as do sítio cruzando no mesmo tempo e no mesmo chão. Herculano, Ambrósio, Emídio, Rosa, tudo na mesma

página do catecismo ou no mesmo palco que a Nova Jerusalém veio armar muito depois.” (De Notas do meu lugar, 1978)

Dois ou três anos depois, já morando na rua, sobreveio o mando todo poderoso do cônego Borges, depois monsenhor José Borges de Carvalho, a têmpera do homem e a força do pregador sobrepondo-se à tibieza ou ânimo fraco de todos os fiéis. Não havia dúvida, a menor dúvida, quando o celebrante terminava o sermão indicando com a força das mãos, do olhar e da voz imperiosa: “Deus está aqui”.

Lá de cima, ao som do órgão, o coro de vozes, de cruzados e filhas de Maria, corouava a aleluia que se fechara no missal.

E saíamos contritos. Os grandes, os pequenos, o palco sagrado em que a Rua Dona Yayá Tavares se transformara pelo menos até enquanto não desvanecesse calor incensado que deixávamos por entre as altas paredes da matriz ainda em construção de Santana.

“

Todo prazer era proibido. Comer, beber, só para manter a subsistência

Gonzaga Rodrigues

Foto

Legenda

Ortilo Antônio
A União



Descansando na praça!

Crônica

Dom Manoel Delson
damiao.r.c@uo.com.br | Colaborador

Cristo Ressuscitou!

Cristo ressuscitou! Hoje se celebra o grande Mistério, o fundamento da nossa fé e da nossa esperança. Estamos diante da notícia que mudou os rumos da humanidade. O Domingo da Páscoa traz o feliz anúncio do novo dia. O dia que não conhece a noite. A escuridão da morte não pode mais nos prender nas trevas, a porta da morte está fechada, pessoa alguma dali pode voltar para trás. Portanto, anunciemos com nossa própria vida: Ele Ressuscitou!

A Cruz de Cristo tem poder de abrir-nos a um horizonte novo e cheio de esperança; a radicalidade do amor do Senhor encerra o poder do mal em nossas vidas, o amor Daquele que, sendo Deus, não hesitou em fazer-Se homem para poder morrer. Este grande amor é mais forte que a morte!

O antigo Adão aguardava o Senhor Ressuscitado em sua noite, naquele homem caído, também se encontravam os nossos pecados; fomos encontrados pela luz do Senhor. Os nossos ouvidos também escutaram aquela palavra do profeta Jonas: “Clamei a vós do meio da morada dos mortos, e ouvistes a minha voz” (2,3).

A espiritualidade da Páscoa faz a Igreja cantar a liberdade de uma vida nova. Verdadeiramente somos chamados à uma transformação radical. Só o amor torna-nos livres, faz-nos descer ao encontro dos outros e, ao mesmo tempo, garante-nos a força para construir uma sociedade mais justa e solidária. O anúncio pascal toca concretamente o tempo moderno. O Cristo, que morreu e ressuscitou, desce nas noites e na mansão dos mortos daquele tempo, e segura pela mão aqueles que O esperam.

O Senhor nos convida insistentemen-

te a abandonar nossos túmulos e choros. Ainda que o sofrimento humano continue a nos acompanhar, a esperança que iluminou o mundo é maior, afinal, a Páscoa é um acontecimento que não se prendeu ao passado, mas chegou aos nossos dias, fazendo-nos pender de uma vez por todas para o lado do bem, da verdadeira vida e do perdão.

Revistamo-nos da luz e da esperança de Cristo, deixemos que o radical amor do Ressuscitado, que venceu a morte e as trevas, nos auxilie sempre; que nossas condutas revistam-se deste amor, para que em tudo prevaleça o grande anúncio que tem atravessado séculos: Deus morreu na carne dos homens, e morreu porque nos ama profundamente, mas Ressuscitou, mudou os rumos do homem e da história. Que o amparo materno da Virgem Maria nos remeta sempre a esperança do nosso Salvador. Cristo Ressuscitou! Aleluia!

Feliz Páscoa a todos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

COVID-19

PB está há 10 dias sem mortes

e 24h sem novas internações

Último registro de óbito aconteceu no dia 5 de abril, segundo dados da SES-PB

Nalim Tavares
Especial para A União

A Paraíba completou 10 dias consecutivos sem nenhum registro de óbito por Covid-19, de acordo com o boletim mais recente da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), divulgado ontem. O último registro de óbito aconteceu no dia 5 de abril e, com isso, o estado continua totalizando 10.197 vidas perdidas para a Covid-19. Nas 24 horas anteriores ao boleti, ninguém no estado foi internado com o vírus. Ao todo, 45 pacientes estão internados em uma unidade pública de referência para a Covid-19. Os dados são do Centro Estadual de Regulação Hospitalar.

Especialistas destacam vacinação

Além de muito importante como forma preventiva, a vacinação é uma das maiores realizações da saúde pública, sendo disponibilizada desde os primeiros dias de vida de uma pessoa. A rede municipal de saúde de João Pessoa, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), oferece em seus serviços imunizantes que protegem de diversas doenças. No caso dos bebês, o calendário básico de vacinação garante o direito à vida, uma vez que protege da maioria das doenças provocadas por vírus e bactérias, estimulando a produção de anticorpos. E os profissionais de saúde alertam para a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada.

“O principal motivo disso

De acordo com o informe da SES-PB, na quinta-feira, 221 novos casos foram registrados. Destes, oito são moderados ou graves e 213 são leves. Com esses últimos registros, a Paraíba totaliza 599.987 casos confirmados de Covid-19. Até o momento, 1.504.545 testes para diagnosticar o coronavírus foram realizados no estado. O último boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde registrou também 443.638 pacientes recuperados da doença.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado, Renata Nóbrega, mais de 86% da população acima dos cinco anos já tomou a primeira e a segunda dose no estado, e mais da metade dessas pessoas já to-

mou a dose de reforço. Segundo ela, “isso é mais do que a média nacional. Mas é importante destacar que a vacinação continua e ainda há registros de doses em atraso”. Renata Nóbrega pede que, quem ainda não tomou a segunda dose ou dose de reforço, procure se vacinar para manter o cenário de tranquilidade em relação aos óbitos no estado.

A Secretária de Saúde informou também que os números são um reflexo das medidas adotadas durante a pandemia. “A Paraíba tomou decisões baseadas na ciência e contou com a contribuição da população, que seguiu as orientações.” Segundo ela, “hoje, com um cenário mais tranquilo e a desobrigação do

uso de máscaras, ainda é possível observar muitas pessoas fazendo uso do equipamento, sobretudo os mais idosos e em locais fechados”.

Na Paraíba, um total de 8.522.600 doses de vacina foram aplicadas. Dessas, 3.244.627 são referentes à segunda dose e 1.751.859 à dose de reforço. A ocupação total de leitos de Unidade de Tratamento Intensiva (UTI) para adultos, crianças e setor obstétrico é de 7%. A UTI adultos registrou 4%. Na Grande João Pessoa, 14% dos leitos estão ocupados. Em Campina Grande, essa porcentagem é de 1% e, no Sertão do estado, 0%. No total, são 327 leitos de enfermarias ativos e 171 leitos de UTI.

doença, como a meningite tuberculosa e da Hepatite B, protegendo contra infecções no fígado que são causadas pelo vírus. Essa rotina de vacinação é maior na primeira infância, que segue até os primeiros cinco anos de vida da criança”, explicou o chefe da Imunização.

No que diz respeito à imunização na primeira infância, é o período de maior visita aos postos de saúde para colocar a vacina da criança em dia e mantê-la protegida.

A primeira infância leva em conta o período da gestação até os seis anos de idade. Esse conceito está registrado no Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), que garante os direitos relacionados a essa etapa da vida.

■ LOCAIS DE VACINAÇÃO E HORÁRIOS DOS SERVIÇOS

- Centro Municipal de Imunização (CMI): 8h às 16h
- Policlínicas Municipais: 7h às 17h
- USF: das 7h às 11h e das 12h às 16h

CONCERTOS E SHOWS

Prefeitura de Sapé celebra 138 anos do poeta Augusto dos Anjos com programação especial

A prefeitura de Sapé dará início na próxima segunda-feira a programação de eventos que irá celebrar os 138 anos do nascimento do poeta e escritor sapeense Augusto dos Anjos.

O evento inaugural da semana dedicada ao paraibano do século 20, terá concerto da Banda Santa Cecília, show musical com Elizama Gomes, bem como apresentação da história e dos poemas do escritor sapeense.

Conforme o cronograma elaborado pela Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo as atividades serão realizadas entre os dias 18 e 22 de abril e irão acontecer em diversos pontos da cidade como por exemplo, praças públicas, casa de recepções, na Biblioteca Municipal, e também no Memorial Augusto dos Anjos, localizado na zona rural do município.

De acordo com o secretário executivo de Cultura, Kelson Ricardo, a programação irá contemplar encontros poéticos, mesas redondas, lançamento de livros de autores sapeenses, concertos e apresentações musicais, além da solenidade que irá oficializar a

escolha dos patronos da Academia Sapeense de Letras, Artes e Cultura (ASLAC).

Para o diretor do Memorial Augusto dos Anjos, Aderaldo Elias, que também fará parte da programação oficial do

evento, o imensurável legado literário deixado pelo poeta, será lembrado pela eternidade, mas se tornou inda mais atual e interessante por causa do período pandêmico vivido nos últimos anos.

“Augusto é tão singular, que o título da sua primeira e única obra se chama Eu. Apesar de centenária, ela nunca esteve tão atual por causa da pandemia. Quando pela primeira vez na vida algumas pessoas se sentiram compelidas a estarem a sós consigo mesmas, e mergulharem dentro do seu próprio eu, algo que Augusto o fez com muita propriedade na sua obra”, destacou Aderaldo.

Augusto dos Anjos

Considerado um dos maiores poetas brasileiros da história, Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, nasceu em 20 de abril de 1884, no antigo engenho Pau D’Arco, atual município de Sapé. Em 1912 lançou a sua primeira e única obra, intitulada “Eu”. Por não se enquadrar em nenhum gênero literário da época, foi chamado de poeta “inclassificável”. Atualmente é identificado como o único poeta pré-modernista brasileiro, e revelava em seus poemas a desesperança e a angústia. Faleceu em 1914, aos 30 anos, na cidade de Leopoldina, em Minas Gerais, em decorrência de uma pneumonia.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COM LULA E ALCKMIN JUNTOS, PSB DA PARAÍBA FORTALECE ELO COM A DISPUTA NACIONAL

Presidente do PV na Paraíba, Sargento Dênis tem um entendimento quanto à confirmação de que o PT e o PSB irão caminhar juntos na disputa presidencial: isso reforçará ainda mais o elo que une o seu partido, o PCdoB e o PT – que formarão uma federação partidária – à base do governador João Azevêdo (PSB). Faz sentido. O fato de Geraldo Alckmin estar indicado para ser o candidato a vice-presidente na chapa de Lula (foto), fortalece a relação do PV, do PCdoB e da ala majoritária do PT com o governo estadual e legitima a escolha desse grupo pela reeleição do governador. “Pela configuração nacional, com o PSB colocando o vice-presidente na chapa de Lula, acho que isso será natural”, avaliou. O PT nacional tem uma meta: agregar o maior número de apoiadores para assegurar, quem sabe, uma vitória sobre Bolsonaro (PL) já em primeiro turno. Ou, no mínimo amealhar apoios suficientes para vencer por boa margem a primeira etapa da eleição e consolidar a vitória na segunda etapa. E, por esse entendimento, a vinculação da campanha presidencial ao palanque do governador é algo absolutamente plausível. A presença de Lula e Alckmin no palanque de João Azevêdo, que é o pré-candidato mais bem avaliado pela população – lidera as pesquisas –, portanto, não é somente razoável. É absolutamente lógico.



Foto: Ricardo Snuckert/Divulgação

OBJETIVO ÚNICO: DERROTAR BOLSONARO

Apesar de ter desistido de ingressar na federação com o PT, o PSB sempre assegurou que a legenda estaria no apoio a Lula, ainda antes da indicação de Alckmin para integrar a chapa. A desistência foi por causa de divergências no Espírito Santo, Rio Grande Sul e Rio de Janeiro, onde as legendas disputam o governo. Mas Carlos Siqueira, presidente do PSB, ressalta o foco da aliança: “O que nos une é maior do que o que nos separa. Somos convergentes na oposição a Bolsonaro”.

REGULARIZAÇÃO PELO SITE DO TRE

Mais de 200 mil eleitores estão com os títulos cancelados, revela o secretário de Tecnologia da Informação do TRE-PB, José Cassimiro. Ele destaca que esses eleitores têm até o dia 4 de maio para fazer essa regularização. O prazo vale também para aqueles que pretendem transferir o local de votação ou tirar o título pela primeira vez. “Tudo pode ser resolvido pela internet. Basta abrir o site tre-pb.jus.br”, explicou.

FALTA FISCALIZAÇÃO DE PARTIDOS

José Cassimiro comentou um fato que vem se repetindo em todas as eleições: os partidos políticos, apesar de convocados, não exercem propriamente a fiscalização no dia da eleição, nas sessões eleitorais. “A gente sente falta de fiscalização dos partidos, só uns poucos fazem isso”, disse, em entrevista a uma TV. “Acho que os partidos devem fazer, porque o trabalho é audível. As eleições são seguras e transparentes”.

ELES “SERÃO GRATOS A BIVAR”

Em seu blog, o colonista Ricardo Noblat faz avaliação sobre a recém-lançada pré-candidatura de Luciano Bivar (União Brasil) a presidente. “Bivar não tem a menor esperança de ser eleito presidente. Se for candidato a vice ficará satisfeito. União Brasil, PSDB, MDB e Cidadania combinaram anunciar em 18 de maio o candidato da chamada terceira via. Se Bivar bater o pé para ser o candidato a presidente ou a vice, a terceira via implodirá. Lula e Bolsonaro serão gratos a Bivar”.

FEDERAÇÃO: PB É CASO SINGULAR

Jackson Macedo, presidente estadual do PT, admite que a federação com o PCdoB e o PV encontrará dificuldades, regionalmente, uma vez que os partidos, em alguns casos, divergem sobre apoios a pré-candidatos nos estados. O caso da Paraíba é singular. O PCdoB, o PV e parte significativa do PT apoiam a recondução do governador, enquanto que a direção estadual, com a anuência da executiva nacional, optou pela aliança com o MDB de Veneziano Vital.

TRÊS LEGENDAS E UM MESMO ENTENDIMENTO: APOIO A JOÃO

“Têm os companheiros do PV e do PCdoB apoiando a candidatura de João Azevêdo”, disse Jackson Macedo, admitindo que esse cenário está posto na Paraíba – mas faltou citar que há também ala da legenda convergindo para o mesmo entendimento dos outros partidos da federação. E há que se dizer: o PT ocupa secretaria importante na gestão estadual, a de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido.

SENHOR MORTO

Fiéis participam de procissão em JP

Na Basílica de Nossa Senhora das Neves, centenas de pessoas se reuniram ontem para as celebrações da Sexta-feira Santa

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

A Semana Santa deste ano é o primeiro evento presencial da Arquidiocese da Paraíba com a presença de todos os fiéis e também de todo o clero após dois anos de restrições em decorrência da pandemia da Covid-19. Diante dessa retomada, na Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, centenas de pessoas se reuniram na tarde de ontem para as celebrações da Sexta-feira Santa, o primeiro dia do Tríduo Pascal. O arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, conduziu a Liturgia da Paixão e a Procissão do Senhor Morto, eventos que relembram a trajetória de Jesus Cristo desde o seu julgamento até a sepultura. A chamada de Liturgia da Paixão trata-se de uma leitura dos passos de Jesus, a partir da sua prisão até o momento em que seu corpo é levado para ser sepultado, detalhados em al-

guns capítulos de livros bíblicos, incluindo o Evangelho de João. “Na Sexta-feira da Paixão, nós lembramos a morte de Jesus, então a igreja recorda [esse momento] através da leitura do texto do evangelho. A sua morte de cruz é o grande centro da liturgia e depois [fazemos] uma oração, a oração universal da igreja, rezando por todas as necessidades do mundo”, explicou o arcebispo. Essa celebração que antecede a Procissão do Senhor Morto acontece em referência ao período em que Jesus estaria morrendo na cruz. Após esse momento, a igreja se encaminha para a referida procissão. Segundo o arcebispo, esse é outro momento de reflexão que se volta para os pedidos de perdão, para o reconhecimento dos pecados, e tudo isso diante da imagem de Cristo. “Somos convidados a fazer essa oração mais sentida, mais profunda, experimentando também a dor que o filho de



Programação é a primeira com presença de público totalmente liberada, após dois anos de pandemia

Deus passou na sua vida e a morte. (...) É preciso fazer esse itinerário, pois Jesus Cristo fez de paixão e morte para chegar a glória”, comentou. A procissão, tradicionalmente, saiu da Catedral de Nossa Senhora das Neves em direção à Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na lateral da Arquidiocese

da Paraíba. Durante o percurso, a caminhada passou pela avenida General Osório e Praça dos Três Poderes. “Jesus Cristo morreu no calvário e depois foi sepultado e colocado no sepulcro à parte. Então se faz esse caminho, essa trajetória simbólica, como se estivéssemos levando Jesus Cristo realmente para

o sepulcro”, justificou Dom Manoel Delson. Dentre as centenas de fiéis que marcaram presença na celebração de ontem estava Jaqueline Nunes, de 36 anos. A professora contou que desde criança comparecia à Liturgia da Paixão e, com o retorno das celebrações presenciais, não podia deixar de

ir. “É bom manter as tradições e os costumes da gente. Quando a gente cresce tendo uma religião, isso fortifica a gente no emocional. Apesar de ainda estar um pouco preocupada [com a pandemia], a gente fica feliz [de voltar] e cada vez mais esperançoso. Também vou vir para a de amanhã”, finalizou. Seguindo as orientações do decreto estadual mais recente, as celebrações contemplaram 100% da capacidade de ocupação da igreja, com o adicional de fiéis que se espalharam na frente da catedral. Além disso, também diante das liberações do Estado e do Município, as pessoas presentes se dividiram entre os que dispensaram o uso de máscaras e aqueles que ainda não se sentem tão seguros para parar de usá-la. Ao longo de todo o templo estavam dispostos dispensers com álcool em gel para a higienização das mãos.

Leia mais na página 5

NO CELEIRO ESPAÇO CRIATIVO

Exposição Povos Originários homenageia etnia tabajaras

Em alusão ao Dia do Índio, comemorado em 19 de abril, os indígenas tabajaras serão homenageados em exposição intitulada ‘Povos Originários’, no Celeiro Espaço Criativo Cantor Gabriel Diniz, com abertura prevista para a próxima segunda-feira, às 18h30. A exposição contará com peças de cerâmica produzidas pelos próprios artesãos tabajaras e obras de artistas convidados abordando a temática indígena. A exposição fica aberta a visitação pública até 15 de julho. “Esta mostra é uma homenagem aos povos indígenas em especial a etnia tabajara, em virtude do reconhecimento a luta

pelo seu território”, explicou Ilson Moraes, curador do Celeiro. Devido a constantes conflitos a etnia tabajara tem um histórico de sucessivas migrações dentro da microrregião do Litoral paraibano. Há registros da ocupação dos tabajaras nos municípios do Conde, Alhandra, Santa Rita, Bayeux, Pitimbu e João Pessoa. Segundo ele, o trabalho das cerâmicas indígenas está atrelado às memórias históricas e culturais dos povos tabajaras e reprodutem a beleza e o fazer artísticos desse povo ao longo dos anos. “É um trabalho forte, autêntico e rudimentar que resgata memórias ancestrais. Eles não usam produtos industria-



Além da cerâmica, os indígenas vão expor colares, brincos e cocares

lizados, a argila é da região e as tintas são produzidas por eles, além disso, não usam torno e a queima das peças é feita artesanalmente”.

Além da cerâmica, os indígenas vão expor colares, brincos e cocares e os visitantes terão, ainda, a oportunidade de adquirir produtos cultivados tradi-

cionalmente em terras tabajaras, como feijão, frutapão e macaxeira. Os artistas convidados para participar da amostra são os seguintes: Ana Viana, Analice Uchôa, Aneruce Marques, Camila Miranda, Célia Godim, Claudia Verônica, Jorge Paiva, João Batista Filho, Leticia Lucena, Patrícia Lucena, Raísse Herculan, Rose Catão, Sílvia Feito e Soênia Rodrigues. Celeiro Espaço Criativo O Celeiro é localizado na avenida João Cirilo da Silva, 850 - Altiplano Cabo Branco. O espaço, voltado para incentivar o artesanato paraibano e a descoberta de novos talentos, foi inaugurado em 2018. O espaço foi

reinaugurado e ganhou o nome Cantor Gabriel Diniz, artista radicado na Paraíba que morreu em acidente de avião em 2019. Outra exposição A população ainda pode conferir outra exposição no local. Até o mês de maio, o Celeiro mantém a exposição ‘Litoral’, que reúne o trabalho de 29 artesãos, entre eles o grupo ‘Sereias da Penha’. A mostra, fruto da parceria entre a Prefeitura de João Pessoa e do Sebrae, se divide em três grupos: artes feitas com cerâmica, couro e reciclagem de metal; crochê, macramê, tricô e patchwork e o terceiro reaproveita materiais oriundos do mar, como conchas e mariscos.

SOUSA X CAMPINENSE

Justiça determina que partida aconteça com portões fechados

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba (TJDF/PB), Raoni Lacerda Vita, decidiu, por meio de medida cautelar, que a realização da primeira partida da semifinal do Campeonato Paraibano, envolvendo Sousa e Campinense, agendada para o próximo dia 20, no Estádio Marizão, em Sousa, aconteça com portões fechados e sem a presença de público. A decisão foi tomada, após vistos no inquérito nº 02/2022, do TJDF/PB, que analisava as cenas de confusões protagonizadas pelas torcidas de Sousa e Treze, antes e depois da partida, ocorrida no último dia 10, no Estádio Marizão, em Sousa, válida pela 2ª fase da

competição estadual. Durante a confusão no entorno do local da partida, as torcidas entraram em confronto, algo que se repetiu, ao término do jogo, no gramado do Marizão. Foi preciso a intervenção da Polícia Militar para conter a violência. No entanto, ninguém foi preso e um torcedor acabou ferido. De acordo com a decisão, o Sousa, enquanto clube mandante, não adotou medidas de segurança e, tão pouco, identificou os torcedores envolvidos no incidente. Com base no art.93 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), o TJDF/PB determinou que a partida contra o Campinense, em Sousa, no próximo dia 20, ocorra de portões fechados e sem a presença de público. A decisão ainda determina que seja efetivado um

cordão de isolamento, num raio de 200m, nas proximidades do Estádio Marizão, para evitar a presença de torcedores. A diretoria do clube se posicionou contrária à decisão e já trabalha com o setor jurídico, na tentativa de reverter a situação, até antes da data prevista para a realização da partida, em Sousa. “Fiquei surpreso com essa decisão, pois o inquérito foi apurado e julgado em tempo recorde. Algumas informações que, a princípio, não serão citadas, estão sendo apuradas pelo setor jurídico do clube. Com essa decisão vamos articular estratégias para tentar reverter a situação e garantir a presença do torcedor nas arquibancadas”, revelou Aldeone Abrantes, presidente do clube.

EM MAMANGUAPE

Colisão entre moto e ônibus na BR-101 causa uma morte

Um grave acidente aconteceu na manhã de ontem, no município de Mamanguape. Um jovem de 25 anos perdeu o controle da motocicleta que pilotava e colidiu contra um ônibus na BR-101, às 7h. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) constatou o óbito do jovem no local. As informações iniciais dizem que o jovem teria colidido com a traseira do ônibus ao tentar ultrapassá-lo na saída de Mamanguape, e a colisão teria sido a causa da perda de controle do veículo. O acidente já integra as ações da Operação Semana Santa 2022, iniciada pela PRF no último dia 14. As ações tiveram início às 00h e seguem até às 23h59min de amanhã. Durante esse período, a PRF vai reforçar a fiscalização

nos trechos que registram os maiores índices de acidentes graves e criminalidade, a fim de certificar a segurança no trânsito paraibano. Ao longo da ação, as equipes policiais vão fiscalizar veículos, condutores e passageiros, buscando prevenir acidentes. O combate a criminalidade vai ser reforçado, também, através de ações de educação para o trânsito, enfrentamento às fraudes veiculares, tráfico de drogas e armas, etc. Ao longo das ações da Operação Semana Santa, da PRF não haverá restrições de tráfego nas rodovias federais de pista simples. Para ajudar na manutenção da segurança, a PRF recomenda que algumas condutas sejam adotadas no trânsito. Entre elas, fazer uma revisão

no veículo antes de viajar, usar o cinto de segurança e manter os faróis ligados. É importante também que os viajantes fiquem atentos para as regras do uso da cadeirinha para as crianças, e que o motorista esteja em plenas condições físicas e psicológicas para conduzir o veículo. Segundo a PRF, o objetivo das ações é “promover a segurança viária nos deslocamentos pelas rodovias federais”. Os horários da operação podem variar para se adaptar à movimentação rodoviária de cada unidade federativa. Amanhã e segunda-feira as rodovias federais que cortam o estado devem ficar movimentadas pelo fluxo de veículos com as pessoas que viajaram no feriado da Semana Santa.

PAIXÃO DE CRISTO

Igreja promove reflexão na Via-Sacra

Durante celebração na Catedral Basílica, em João Pessoa, fiéis ouviram narração sobre os últimos momentos de Jesus

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

A Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, foi cenário para a narração da Via-Sacra, na manhã de ontem. Esse momento de oração para a Igreja Católica foi organizado pelo grupo de jovens da paróquia e iniciou os eventos dedicados à Sexta-feira da Paixão de Cristo. A Via-Sacra é uma série composta por 14 estações que representam as principais cenas da Paixão de Cristo. Na Catedral, a recitação de cada uma dessas partes contou com as narrações e orações dos jovens da igreja, além da participação de outros seminaristas que estão iniciando os estudos de teologia.

Trata-se de um percurso semelhante ao trajeto de Jesus Cristo, desde o Pretório de Pilatos, até o Monte Calvário, realizada em diversas igrejas. A passagem pelas 14 estações foi feita pelas imagens que representam esse caminho dentro da própria igreja, lembrando o sofrimento de Jesus até o sepultamento.

Sobre o ato, o pároco da Catedral Nossa Senhora das Neves, monsenhor Robson, explica que na Sexta-feira Santa a Via-Sacra não conta com a 15ª estação, pois esta é dedicada a ressurreição de Cristo. “A Via-Sacra inicia quando Jesus foi açoitado e condenado a morte. Na Sexta-feira Santa a Via-Sacra termina com a estação do sepultamento e não tem a última da ressurreição. Nos outros dias, existe a da ressurreição, que é quando a vida vence a morte”, detalhou.

De acordo com o religioso, essa é uma reconstituição idealizada para lembrar o sofrimento de Jesus Cristo ao en-

tregar a sua vida em sacrifício pelos pecados da humanidade. “Os jovens contemplam esse sofrimento, contemplam o amor de Deus, que é o amor que se entrega até a morte. É muito importante o jovem perceber este amor. Não é um amor descompromissado, não é um amor fulgaz. É um amor profundo, verdadeiro. Um amor de total entrega”, ressaltou.

Desta forma, o mosenhor reforçou a participação dos jovens, destacando que a Via-Sacra é realizada por esse grupo com o objetivo de aproximá-los do significado da Paixão de Cristo. “Os jovens ficaram com esse compromisso e vieram junto com os adultos para participar. Foi uma manhã de penitência para perceber o quanto custou a nossa salvação: custou o sofrimento de Jesus na cruz. Como é bom que os jovens possam construir o entendimento do que é amar através da Via-Sacra”, comentou.

Reflexão

Matheus Teixeira é membro do Encontro de Jovens com Cristo (EJC), equipe que organizou a Via-Sacra na Catedral, e afirmou que esse momento foi muito importante para ele, pois promove uma reflexão sobre todo o percurso de Jesus até a morte. “A Via-Sacra lembra todo o sofrimento e tudo o que Jesus fez para a remissão de nossos pecados. É muito relevante os jovens estarem em comunhão com toda a igreja”, declarou.

Matheus explica que esse encontro na igreja promove o entendimento nos fiéis sobre o verdadeiro sentido da Paixão de Cristo e, por essa razão, tem um valor maior do que a procura por lazer no feriado.



Fiéis percorreram as estações a partir das imagens que representam a Via-Sacra dentro da própria igreja

Ofício da Agonia lembra a crucificação

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Na manhã de ontem, a Catedral Basílica também deu continuidade à programação da Paixão de Cristo com o Ofício da Agonia de Jesus, celebração com orações iniciada ao meio-dia, horário em que, segundo prega a Igreja Católica, Jesus foi pregado na cruz, ficando até as 15h, quando morreu.

O ofício tem 24 orações, utilizando cada letra do alfabeto como início para uma reflexão, em memória ao sofrimento da crucificação de Jesus. A celebração foi conduzida pelo pároco da Catedral Nossa Senhora das Neves, monsenhor Robson, o qual destacou que Jesus passou três horas de agonia e que esta foi uma grande dor, in-

clusive para Maria, sua mãe.

“O sofrimento de uma pessoa ser pregada na cruz é algo tão humilhante que a crucificação era reservada aos piores criminosos. Jesus foi pregado na cruz, mas não era um criminoso. Ele foi condenado ao extremo de todas as condenações: foi açoitado, torturado e depois crucificado”, comentou.

O Monsenhor lembrou ainda que uma das grandes mensagens da Sexta-feira Santa é que Maria, apesar de impotente diante da cruz, não duvidou do poder de Deus e seguiu confiante. Da mesma forma, devem ser todos os fiéis diante das dificuldades ao longo da vida. “O Ofício da Agonia é uma lição de vida. Nos ensina a passar pelo sofrimento sem perder a fé, confiantes em Deus. É muito importante refletir, celebrar e

rezar nesse momento. É importante que os fiéis possam entender que na vida passamos por sofrimentos que nos ensinam a viver sem renunciar a fé em Deus”, finalizou.

Programação

De acordo com a Arquidiocese da Paraíba, as celebrações até o Domingo de Páscoa ocorrerão com a presença dos fiéis, ocupando 100% da lotação das igrejas (como já acontece desde 11 de março).

As missas serão presididas pelos padres nas paróquias e permanecem as transmissões on-line para redes sociais. O uso de máscaras no interior das igrejas ainda é obrigatório e é recomendada a utilização em momentos de aglomeração, como nas procissões.

O arcebispo da Paraíba,

Via-Sacra é uma série composta por 14 estações que representam as principais cenas da Paixão de Cristo

SERVIÇO

Confira os horários das celebrações na Catedral:
• 16/04 – Sábado de Aleluia:
18h – Missa Solene da Vigília Pascal (com o Arcebispo)
• 17/04 – Domingo de Páscoa:
6h – Missa de Páscoa;
9h: Missa Solene da Páscoa do Senhor (com o Arcebispo);
17h – Missa de Páscoa
18h30 – Missa de Páscoa

TRADIÇÃO

Patos retoma Procissão dos Homens

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

A cidade de Patos, no Sertão paraibano, voltou a celebrar a tradicional Procissão dos Homens. Realizada desde 1954, o evento religioso ficou suspenso por dois anos por causa da pandemia de Covid-19, mas foi realizada na madrugada de ontem.

“O nosso sentimento neste ano é de gratidão, quando a gente, depois de dois anos de pandemia, volta a celebrar esse momento forte da nossa fé cristã católica daqui da cidade de Patos e região”, comemorou o vigário da Catedral de Nossa Senhora da Guia, José Joácio da Nóbrega.

Antes da caminhada o padre Joácio da Nóbrega falou sobre as milhares de vítimas que perderam a vida na batalha contra a doença, pediu um minuto de silêncio às dezenas de fiéis presentes e rezou uma Ave Maria para as 292 pessoas que morreram em Patos por conta da pandemia. “Temos tantos irmãos que não

perdiam essa procissão e hoje se encontra nos céus. Silenciamos em homenagem a essas pessoas que foram ceifados pela pandemia”, lamentou.

À meia-noite de ontem, os homens saíram da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Centro, onde fica o caixão com a imagem do Senhor Morto durante todo o ano, rumo a Matriz de Nossa Senhora da Guia. Por cerca de duas horas eles circularam pelas principais ruas de Patos parando nas 14 estações, em alusão ao caminho percorrido por Cristo, desde a condenação até a morte na cruz. Chegando à Catedral, por volta das 2h da madrugada, a caminhada foi encerrada com um momento de reflexão, conduzido pelo bispo diocesano, Dom Eraldo Bispo da Silva. Em seguida, a imagem foi recolhida e guardada para ser preparada para as celebrações católicas da Paixão de Cristo e a procissão do Senhor Morto, realizadas na tarde de ontem.

História

Um dos fundadores da



Patoenses levaram caixão com a imagem do Senhor Morto

Procissão dos Homens, Eudes Cavalcanti da Nóbrega, revelou que a procissão nasceu de uma “brincadeira de bêbados” que quiseram ajudar ao sacristão da época, Vigolvinho Lopes, levar o caixão do Senhor Morto da Igreja de Nossa Senhora da Conceição para a Catedral, para a imagem ser preparada para a grande procissão da Sexta-feira Santa.

“Juntou aquela turma de homens, tomando vinho e jogando ping-pong esperando que o povo fechasse as portas para pegar o andor sem ninguém ver. À meia-noite, viemos para a calçada da igreja e quando percebemos

que as pessoas estavam dormindo e as ruas completamente desertas, nós pegamos a imagem e saímos com ela até a Catedral,” contou Eudes Cavalcanti, também conhecido como ‘Seu Eudir do tiro de guerra’.

O historiador, José Romildo de Sousa comentou que na década de 1960, o número de participantes estava ficando “incontrolável” e foi preciso a intervenção do padre Francisco de Assis Si-tônio, vigário da época para controlar a multidão. Com quase 70 anos, a romaria já faz parte do calendário religioso de Patos numa tradição que atravessa gerações.

ESPETÁCULO

Volta da Paixão de Cristo emociona público em JP

Após oito anos, o espetáculo da Paixão de Cristo voltou a ser realizado em João Pessoa. O evento, realizado pela Prefeitura Municipal, através da Fundação Cultural (Funjope), reuniu mais de mil pessoas que se emocionaram com a estreia do ‘Drama da Vida e Morte de Jesus Cristo’, na área externa da Igreja São Francisco, no Centro Histórico da Capital. As apresentações seguem até amanhã, às 19h30.

Com 1h40 de duração, a Paixão de Cristo conta toda a história do homem mais influente no mundo, desde a gravidez de Maria até a morte e ressurreição do filho de Deus. Também retratou os momentos mais marcantes registrados na Bíblia. Foram mais de 150 profissionais envolvidos na execução do espetáculo, entre eles, 55 atores e 16 bailarinos da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa.

Emocionada, Aline Brito estava acompanhada do marido e da filha no espetá-

culo. A cabeleireira ficou encantada com o que assistiu. “Essa peça eu vinha há muitos anos. Criei as minhas filhas e acredito que deve ser passado de geração em geração. Estou muito feliz, depois desse tempo de pandemia que passamos, meu desejo é que a nossa sociedade apoie e abrace mais esses eventos culturais que temos.”, disse.

Homenagens

A peça, que conta a trajetória de Jesus Cristo, é escrita por Everaldo Vasconcelos. Ele dirige o espetáculo ao lado de Edilson Alves, com textos adicionais de Eliezer Rolim e Tarcísio Pereira.

O espetáculo narrado por Zezita Matos e pelo ator Paulo Vieira homenageou os dramaturgos Roberto Cartaxo e Eliezer Rolim, além de Adriano Fidélis, que trabalhou durante 17 anos na Funjope. A apresentação utiliza recursos digitais de projeção e mapeamento de imagens.



Forte presença de turistas na Paraíba esta semana empolgou o setor, que projeta uma retomada efetiva no estado como consequência da vacinação contra a Covid-19 e da flexibilização das atividades

FERIADÃO

Semana Santa impulsiona o turismo

Período trouxe grande número de visitantes ao estado, ocupando cerca de 80% da rede hoteleira paraibana

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

O feriadão da Semana Santa marca a retomada do turismo na Paraíba. É o que afirma a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino. A data atraiu um grande número de turistas ao estado, o que refletiu na intensa procura por hotéis e pousadas. Ela calcula que a ocupação nas hospedagens do estado é de, no mínimo, 80%.

“A ocupação está girando em torno de 80% a 85% na Paraíba. A procura por pousadas, hotéis, *flats* está muito boa em todas as regiões, no Brejo, no Cariri, no Curimatá”, destacou Ruth Avelino. O Litoral, porém, é o principal destino e, por suas praias e maior número de equipamentos turísticos, João Pessoa acaba sendo a escolha da maioria dos visitantes de outros estados e também de municípios paraibanos.

Ruth afirmou que essa procura pelo destino Paraíba é um bom indicio de que a vida começa a voltar ao normal. “Todo mundo vacinado (contra a Covid-19), muita flexibilização, as pessoas se sentem seguras. Isso, sim, é re-

Litoral

As cidades com praias estão entre os destinos mais escolhidos pelos turistas que chegam ao estado

flexo da retomada efetiva do turismo no Brasil e na Paraíba”, avaliou.

O casal Elza Lima e Nicenor Ferreira Lima é da cidade de Boituva, em São Paulo, e veio conhecer João Pessoa. Ontem, eles estavam na Praia do Cabo Branco. “João Pessoa é uma cidade linda. Estamos gostando muito e vamos indicar para os amigos”, disse ele. “É um destino sossegado. Aqui a gente sai da roti-

na e, além de tudo, os preços são muito bons”, acrescentou Elza.

Vinícius Oliveira é consultor comercial e também aproveitou o dia de folga para ir à praia do Cabo Branco. Ele contou que, de tanto ir e vir de Sousa, onde morava, para a capital, decidiu ficar de vez em João Pessoa. “Estou morando aqui há cinco meses e gostando muito. Sousa é uma cidade muito quente. Aqui a temperatura é diferente”, disse.

A mesma opinião tem Ana Vitória Alves, que divide o imóvel com Vinícius e presta apoio administrativo numa empresa. “Estou me adaptando a essa nova realidade. João Pessoa é uma cidade que só tem coisas boas a oferecer. Aqui temos muito mais opções de passeio, como a praia e a Bica”, observou.

Ramon Souza veio da Bahia para passar a Semana Santa na cidade. “Esta é a primeira vez que venho a João Pessoa com tempo de passear, visitar os lugares. É uma cidade muito bonita”, observou. Para Bridha Sales, que mora em Caruaru (PE), a vinda à cidade tem boas razões. “Vim para matar a saudade do lugar e dos amigos”, afirmou.



Foto: Marcos Russo

Bica é uma das opções mais procuradas para quem deseja manter o contato com a natureza

Parque atrai visitantes em João Pessoa

O Parque Zoológico Ar-ruda Câmara – a Bica – foi um dos locais mais procurados por moradores da cidade e também por turistas no feriado da Sexta-feira Santa. As famílias aproveitaram para conhecer ou rever esse recanto preservado bem no meio da cidade. O local recebeu, recentemente o título da Unesco de Posto Avançado da Reserva Biosfera da Mata Atlântica (PARBMA), o que é um atrativo a mais para quem gosta da natureza.

Morando em João Pessoa há sete meses, a gerente de tecnologia Daniele Damke, que vivia em Brasília, levou a fa-

mília para conhecer a Bica on-tem. Acompanhada pelo marido, o *personal trainer* Marcelo Schroeder, e os filhos Antônio, 10, e Ana Laura, 12, ela disse estar encantada com o lugar. “É a nossa primeira vez aqui. O parque é lindo! Estamos amando”, afirmou.

A dona de casa Ana Raquel Dantas também acordou cedo para organizar a ida ao Parque, acompanhada pelo marido, o cunhado e os dois filhos. “Já fazia um tempinho que tínhamos vindo. Hoje foi o momento ideal para sair de casa e fazer um piquenique”, disse. Acompanhado por um

grupo de amigos, o estudante Felipe Machado também esteve no Parque Arruda Câmara. “Estamos participando de uma conferência e aproveitamos o dia para visitar a Bica”, disse. Samuel Palmeira, que mora em Sergipe, é um dos integrantes da equipe. “Vim passear em João Pessoa para rever os amigos e também alguns lugares que eu já conhecia, mas que sempre vale a pena visitar novamente”, comentou.

A Bica é mantida pela Secretaria de Meio Ambiente (Semam) e estará aberta hoje e amanhã, fechando na segunda-feira (18) para manutenção.

OPERAÇÃO SEMANA SANTA

Polícia efetua prisões e apreende munições e drogas

A Operação Semana Santa, que acontece até o final da noite de amanhã, segue com a realização de ações de combate ao crime em todo o estado. Na noite da última quinta-feira (14), as forças de segurança apreenderam munições, drogas e efetuaram várias prisões, como a de uma dupla suspeita de assaltar caminhoneiros que fazem entregas para os depósitos localizados na cidade de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa.

A dupla é acusada de roubar celulares e obrigar as vítimas a realizarem transferências via Pix. O caso aconteceu às margens da BR-230, na entrada da comunidade Renascer. Eles teriam agido com outros dois comparsas, que conseguiram fugir. Uma das vítimas relatou que os homens foram bastante violentos, chegando a dar coronhadas de revólver durante o roubo.

Em João Pessoa, a Polícia Militar apreendeu uma

Reforço

Ação realizada pelas forças de segurança da Paraíba segue até este domingo

arma calibre 12 e sete papелotes de cocaína, durante incursão na comunidade Tito Silva, no bairro do Miramar. O material estava com um suspeito de 28 anos, que foi abordado pelos policiais do Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos).

Quando as equipes entraram na localidade, avistaram dois suspeitos em frente a uma casa. Na abordagem, foram encontrados com um deles a arma e os papелotes de co-



Foto: Secom/PB

Munições, drogas e dinheiro foram apreendidos durante ações de repressão ao crime no estado

caína. O preso foi apresentado na Central de Flagrantes, no Geisel, em João Pessoa.

Ainda na capital paraibana, um suspeito de 32 anos acusado de planejar assaltos na região central da cidade, foi abordado pelas equipes do 1º Batalhão, no bairro do Varadouro. Ele estava com um re-

vólver e uma faca na cintura. O preso é da cidade de Mataraca e sua ficha criminal ainda será consultada, já que ele não portava nenhum documento. A suspeita é de que ele iria roubar pessoas que fossem encontradas pelas ruas. O preso foi apresentado na Central de Flagrantes, no Geisel.

Outra prisão foi efetuada em João Pessoa pela Polícia Militar na última quinta-feira, quando um homem de 22 anos foi detido por suspeita de tráfico de drogas, no bairro do Roger. Com ele foram encontradas substâncias semelhantes à maconha, cocaína e ao crack. Com o homem ainda

foram apreendidos um revólver e um simulacro de espingarda. A equipe da Força Tática do 1º Batalhão, que atua na Operação Semana Santa, fazia rondas e se deparou com o suspeito. Ao tentar abordá-lo, ele correu, houve perseguição e ele foi preso com o material.

Ação do Sertão

No Sertão do estado, foi efetuada a prisão de um casal que estava com uma pistola carregada com 17 munições, maconha, dinheiro e um caderno com anotações possivelmente do tráfico de drogas, no município de São Bento. A dupla estava em uma casa, que foi alvo de um mandado de busca e apreensão. O homem preso tem 32 anos e a mulher, 27, mas não quiseram passar detalhes sobre o material encontrado na residência e devem ser investigados por tráfico de drogas, segundo a polícia. Os dois foram apresentados na delegacia do município.

BRASILEIRO SÉRIE D

Competição começa neste domingo

Sousa e São Paulo Crystal serão os representantes da Paraíba no campeonato, que terá a participação de 64 clubes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A Série D do Campeonato Brasileiro começa no próximo domingo, com a participação de 64 clubes divididos em oito grupos com oito times cada. Os representantes da Paraíba na competição serão o Sousa e o São Paulo Crystal, este último fará a sua estreia na competição. Ambos estão no grupo C, que tem também o América-RN, Globo, Afogados-PE, Crato-CE, Retrô-PE e Icasa-CE. O Dinossauro estreará contra o América, na Arena das Dunas, às 15 horas, em Natal, e o Tricolor de Cruz do Espírito Santo vai estrear em casa, no Estádio Carneirão, no mesmo horário, contra o Afogados de Ingazeira-PE.

O São Paulo Crystal é um dos 15 estreantes na Série D, juntamente com o Paraná-PR, Amazonas-AM, São Raimundo-AM, Tuna Luso-PA, CSE-AL, Pacajus-CE, Fluminense-PI, Lagarto-PE, Grêmio Anápolis-GO, Ação-MT, Costa Rica-MS, Lagarto-PE, Azuris-PR, Pérolas Negras-RJ e Próspera-SC.

O São Paulo Crystal é um clube jovem, que conseguiu o ingresso na primeira divisão em 2020 e já em 2021 chegou às semifinais, e com isso, ganhou o direito de representar a Paraíba na Série D deste ano. Com uma boa campanha, o tricolor ainda chegou a passar de fase no Campeonato Paraibano, mas não conse-

“
Nós fizemos uma análise da participação do clube no Campeonato Paraibano e agora estamos tentando alguns nomes para reforçar o elenco, diante das necessidades apontadas pelo técnico Ederson Araújo. O objetivo é fazer uma boa campanha neste primeiro ano na Série D

Arthur Ferreira

guiu uma vaga para as semifinais da competição. Agora na Série D, o objetivo é de representar bem o Estado, e quem sabe, conseguir o acesso para a Série C do próximo ano, única forma do clube garantir um calendário com jogos no segundo semestre de 2023.

“Nós fizemos uma análise da participação do clube no Campeonato Paraibano e agora estamos tentando alguns nomes para reforçar o elenco, diante das necessidades apontadas pelo técnico Ederson Araújo. O objetivo é fazer uma boa campanha neste primeiro ano na Série D”, afirmou o diretor executivo Arthur Ferreira.

O Sousa vai participar da competição pela quinta vez, já é um veterano na disputa. No ano passado, chegou a brigar pela classificação à segunda fase, mas não conseguiu, ficando em quinto lugar do seu grupo. Para este ano, o objetivo é tentar o acesso para a Série C. “O Sousa não entra em uma competição apenas para ser coadjuvante. Estamos nas semifinais do Campeonato Paraibano tentando o título e vamos em busca da Série C do próximo ano”, disse o presidente Aldeone Abrantes.

Contando com a edição deste ano, apenas sete clubes paraibanos participaram da Série D. O Campinense é o recordista de participações, nove vezes. Em seguida, vem o Treze, com seis participações, o Sousa com cinco e Atlético, Serrano, Botafogo e agora o

São Paulo, todos com apenas uma participação. Apenas Botafogo e Campinense conseguiram o acesso à Série C.

O Botafogo é o único clube paraibano a conquistar o título da Série D, que teve início em 2009, quando o São Raimundo de Manaus sagrou-se campeão, numa competição que teve a participação de apenas 39 equipes, divididas em 10 grupos, sendo nove com quatro clubes cada e apenas um com três integrantes. De lá para cá, os campeões foram os seguintes: Guarany de Sobral (CE) 2010, Tupi de Juiz de Fora (MG) 2011, Sampaio Corrêa (MA) 2012, Botafogo (PB) 2013, Tombense (MG) 2014, Botafogo (SP) 2015, Volta Redonda (RJ) 2016, Operário (PR) 2017, Ferroviário (CE) 2018, Brusque (SC) 2019, Mirassol (SP) 2020 e Aparecidense (GO) 2021.

De acordo com o regulamento da Série D deste ano, passam para a segunda fase da competição os quatro primeiros colocados dos oito grupos de oito equipes cada, jogando entre si, ida e volta. Na segunda fase, composta por 32 clubes, os jogos começarão a ser disputados no sistema de mata-mata, com jogos de ida e volta, classificando os vencedores para as quartas de final, em seguida às semifinais e por último as finais. O Campeonato Brasileiro da Série D será concluído no dia 25 de setembro. Este ano, as disputas terminarão mais cedo, por causa da Copa do Mundo do Catar.

Causos & lendas do nosso futebol
Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Cento e sete anos de glórias!

“Pelos campos do Brasil, a raposa a correr, Vitória glórias mil, garra e raça para valer”.

Quando aquele grupo de 28 homens resolveu fundar o Campinense Clube, precisamente no dia 12 de abril de 1915, pensava apenas em preencher um espaço vazio na cidade, fundando uma associação recreativa dançante para reuniões da então sociedade aristocrática da Serra da Borborema. Era a época do algodão, produto que foi a base da transformação da cidade de Campina Grande. O clube nasceu com a finalidade de congregar e oferecer recreação a essa parcela de campinenses denominados de aristocráticos e que tinham a cartola como símbolo.

Cinco anos depois de sua fundação, resolveram criar um departamento de futebol, não com o intuito de disputar competições, mas apenas e restritivamente para diversão de seus associados. Esse departamento só durou um ano e foi extinto, outras tentativas de reabrir o departamento de futebol não lograram êxito. Em 1954, a Raposa reativou o seu futebol amador, com várias categorias de base, e em 1958 criou o departamento de futebol profissional e já em 1960 disputou o campeonato paraibano de profissionais e conseguiu ser o campeão. Tal feito, empolgou os dirigentes e sócios rubro-negros que seguidamente conquistaram os títulos de 1961, 62, 63, 64 e 65. Com essa performance, os aristocráticos conseguiram a marca inédita, até hoje, do hexacampeonato. Seus jogos eram disputados no antigo estádio municipal Plínio Lemos. Seu quadro de associados e torcedores havia crescido, a Raposa já era, a sua mascote, as cores vermelha e preta, com os dois CC em cima do coração já eram respeitadas e conhecidas nos nove estados nordestinos. O clube já tinha caído no gosto popular e sido massificado. A aristocracia ficou apenas na parte histórica.

Foi o Campinense Clube, quem primeiro representou a Paraíba em competições nacionais, quando disputou a Taça Brasil em 1961, a segunda divisão em 1971, a elite do antigo campeonato nacional, em 1975, já com o advento da inauguração dos estádios Almeidão e Amigão. Com um esforço enorme de sua torcida e união de sua diretoria, o clube construiu e inaugurou em 2006 um enorme patrimônio, que foi a aquisição do Estádio Renato Cunha Lima, o Renatão, passando a mandar pequenos jogos naquela praça de esportes que possui concentração, academia e demais estruturas.

E para coroar um time vencedor e de vanguarda, em uma inédita conquista para o nosso estado, a Raposa conquistou a Copa Nordeste de 2013, com uma campanha memorável e um time que teve o seu sistema de jogo comparado ao time espanhol do Barcelona, tamanho era o seu refinado toque de bola.

Parabéns, Campinense Clube, 107 anos de glórias e conquistas!

Foto: Arquivo Pessoal



Esta será a quinta participação do Sousa, que agora sonha com o acesso à Série C



Foto: Ascom/São Paulo Crystal

O São Paulo Crystal de Cruz do Espírito Santo vai disputar a Série D pela primeira vez

Jogos de hoje

■ BRASILEIRO (SÉRIE A)

16h30

Goiás x Palmeiras

19h

América-MG x Juventude

Corinthians x Avai

21h

Cuiabá x Fluminense

■ BRASILEIRO (SÉRIE B)

11h

Operário x Ponte Preta

16h

Ituano x CSA

16h30

Sampaio Corrêa x Tombense

18h30

Guarani x Sport

19h

CRB x Vasco

■ BRASILEIRO (SÉRIE C)

11h

São José x Volta Redonda

15h

Confiança x Ypiranga

17h

Ferroviário x ABC

19h

Manaus x Remo

20h30

Vitória x Floresta



A Raposa completa 107 anos com muitas conquistas



À esquerda, a foto de Perpétuo Corrêa, considerado o maior jogador e ídolo de Cajazeiras de todos os tempos, e, à direita, a colaboração do Rei do Futebol, Pelé, ao museu da cidade de Padre Rolim

EM CAJAZEIRAS

Museu resgata o futebol da cidade

No momento, o local não está mais aberto ao público, mas em breve voltará a funcionar em outro prédio

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Instalado no Sertão paraibano, o Museu do Futebol de Cajazeiras é o espaço reservado para exposição de um acervo que aborda a trajetória e a história do futebol local. O lugar visitado pelos amantes do futebol, idealizado pelo historiador e Radialista, Reudesman Lopes, atualmente, está fechado ao público e passa por um processo de reabertura, com a perspectiva de oferecer uma nova estrutura aos visitantes.

O Museu do Futebol de Cajazeiras conta com um acervo de peças que retratam a história e a trajetória do futebol cajazeirense. O acervo conta com camisas de times amadores e profissionais, documentos históricos e peças esportivas doadas, com destaque para a coleção completa de uniformes do Atlético, o clube mais tradicional da cidade, e do Paraíba, clube profissional que também já representou o futebol cajazeirense em competições estaduais.

Entre as peças mais antigas, destacam-se a camisa réplica do primeiro time profissional de Cajazeiras, o Pitagueres Futebol Clube, fundado em 1923; Camisa do Nacional Futebol Clube, primeiro clube campeão amador da cidade, em 1928; Troféu da Copa Argemiro de Figueiredo, primeiro título conquistado pelo futebol cajazeirense. O acervo ainda tem espaço para a camisa da Seleção

Brasileira de 70 usada por Pelé, além de uma camisa de Zico do Flamengo.

Instalado, desde 2018, no denominado “Casarão dos Sobrieiras”, no centro da cidade, atualmente, o Museu encontra-se desativado. De acordo com o cuidador do acervo, a estrutura do

“
Em virtude de ser um prédio muito antigo, o local tem a sua estrutura física comprometida. Para não correr o risco de perdemos todo o acervo exposto no local, retiramos o material do Casarão em outubro do ano passado

Reudesman Lopes

prédio está comprometida e não oferece mais condições de segurança no local.

“Em virtude de ser um prédio muito antigo, o local tem a sua estrutura física comprometida. Para não correr o risco de perdemos todo o acervo exposto no local, retiramos o material do Casarão em outubro do ano passado. Viabilizamos outro prédio, localizado no Centro da cidade, fiz uma solicitação a uma empresa privada que nos doasse, temporariamente, a estrutura, para que pudéssemos relocar o acervo e gentilmente tivemos o nosso pedido atendido”, disse Reudesman Lopes.

Para tentar manter viva a história do futebol Cajazeirense, Reudesman Lopes, luta pela reabertura do museu, em um novo local. A perspectiva é de que as novas instalações sejam inauguradas, no segundo semestre deste ano, na semana que marca o aniversário da cidade.

“Alguns amigos abnegados, contribuem com a nossa luta. Um amigo arquiteto doou o projeto com as novas instalações do museu e a prefeitura se comprometeu em fazer a reforma, no novo local. Paralelo a isso, estamos com uma campanha de arrecadação de móveis junto à população de Cajazeiras, para manter viva a história do futebol de nossa cidade”, comentou.

Mesmo sem um local fixo para exposição, as peças do acervo estarão expostas em alguns dos



Uma justa homenagem à primeira conquista do futebol de Cajazeiras

principais locais públicos da cidade, na programação especial da XX Semana Nacional do Museu, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), no mês de maio.

“A XX Semana Nacional do

Museu acontece de 12 a 18 de maio. Estaremos com uma programação especial, com apresentação de palestras e exposição de nosso acervo na Biblioteca Pública Municipal e na Praça Nossa Senhora de Fátima”, revelou Reudesman.



Como o único time profissional de Cajazeiras, o Atlético, que já tem um título paraibano, ocupa grande parte do museu e exibe diversas camisas utilizadas pelo clube ao longo de sua existência

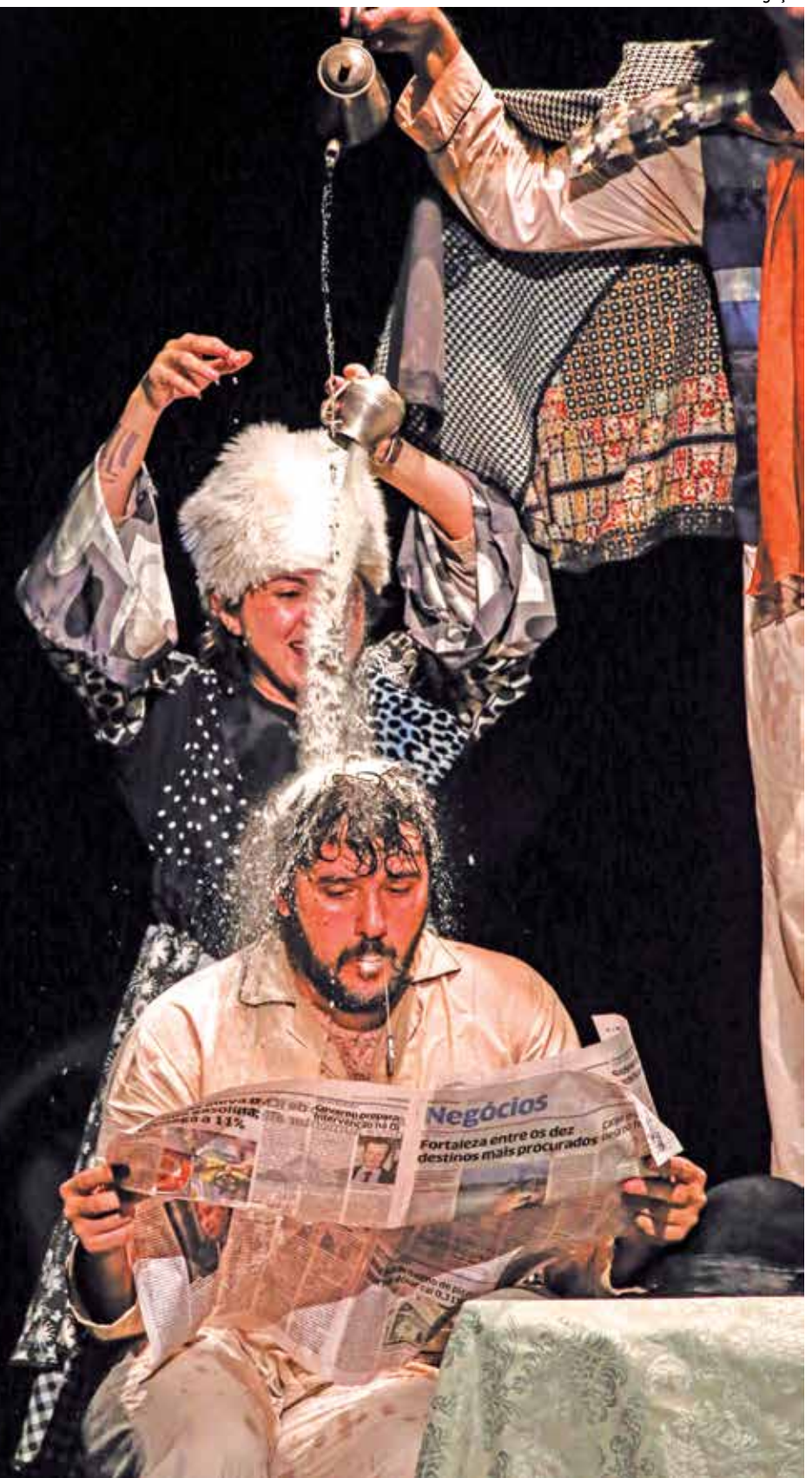
Foto: Eunilo Rocha/Divulgação

TEATRO

Grupo Ser Tão faz 15 anos

Coletivo paraibano está em cartaz no Rio de Janeiro com 'Alegria de Náufragos', espetáculo que será encenado em João Pessoa no próximo mês

Montagem estabelece pontes entre o discurso literário de Tchekhov, com mais de 150 anos, e questões dos tempos atuais, mesclando doses de acidez e humor



Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Em comemoração aos 15 anos de existência que completa em 2022, o grupo paraibano Coletivo Ser Tão Teatro está cumprindo temporada, pela primeira vez, na cidade do Rio de Janeiro, com o espetáculo *Alegria de Náufragos*, e a repercussão já é bastante positiva.

“A gente teve uma receptividade excelente para o primeiro final de semana, com casa cheia. Então, é uma oportunidade de fazer uma rede no Rio de Janeiro e, também, espalhar pelo Sudeste”, disse a atriz Cely Farias, uma das integrantes do elenco da montagem, que é dirigida por Cesár Ferrario e Giordano Castro e vem sendo encenada no Teatro Ipanema, onde permanecerá até o dia 1º de maio, mês em que também é intenção da companhia entrar em cartaz em um dos finais de semana, em João Pessoa.

“São muitos *feedbacks* positivos por parte de pessoas do meio artístico, produtores teatrais, diretores, atores e artistas em geral de televisão, cinema e teatro, porque as apresentações foram muito boas”, relatou Cely Farias, que abriu a temporada da peça com os atores Thardelly Lima e Rafael Guedes no último sábado (dia 9) e vai prosseguir por mais dois fins de semana. “A gente está retomando esse encontro com Thardelly Lima, pois há quase três anos não apresentávamos juntos. Fizemos uma recente temporada pela Lei Aldir Blanc pelas escolas municipais, em João Pessoa, mas foi com Poly Barros, que estava substituindo Thardelly em João Pessoa e, agora, a gente retoma essa formação inicial”, explicou a artista.

Cely Farias acrescentou que Poly Barros e o produtor José Hilton foram os responsáveis, respectivamente, pela sonoplastia e a iluminação nessa formação original. “Eles não vieram para o Rio de Janeiro, mas deram o suporte prévio na nossa pré-produção. Aqui, na cidade, a gente está contando com o apoio de outros dois amigos, que são Lucas Queiroga e Natá-

lia Sá, que estão fazendo luz e som, respectivamente, nessa nossa temporada carioca, além de estarmos contando, também, com a produção local de Maria Alice”, afirmou a atriz.

‘Uma história enfadonha’

A montagem *Alegria de Náufragos*, que o Coletivo Ser Tão Teatro estreou no ano de 2016 e circulou por teatros e festivais pelo Brasil, é resultado de um livre diálogo do grupo com o conto *Uma história enfadonha*, do russo Anton Tchekhov (1860-1904). O espetáculo estabelece pontes entre o discurso literário de mais de 150 anos e contundentes questões dos tempos atuais, mas construídas mesclando doses generosas de acidez e humor.

“O grupo faz um livre diálogo desse conto de Anton Tchekhov, recriando, desconstruindo e fragmentando para construir a cena. Basicamente, o conto fala sobre a história do professor Nicolai Stiepanovitch, um pai de família e profissional de currículo impecável, reconhecido até em outros países e que poderia ser facilmente tomado como um exemplo de vida, um homem feliz. Professor universitário da área de Medicina, ele chega ao final da vida e faz reflexões sobre as escolhas que fez, olhando para sua família, seus sonhos e, nesse momento final da vida, compartilha com o público as suas dores e agruras”, relatou Cely Farias.

O ator Thardelly Lima detalha mais a produção: “Nas primeiras leituras, a gente foi recortando as cenas que dariam pano para manga. Conseguimos fazer algumas encenações com esse texto. Quando a gente saiu do trabalho e o olhou pronto, viu que ainda não era o que a gente queria dizer. Então, a gente pausou esse trabalho, pontuou e voltamos para as pesquisas anteriores, voltamos para a sala de ensaio e não havíamos imaginado, na dramaturgia, o que a gente mais admira no César Ferrario, que é o lado romântico”, contou o artista.

Cely Farias também explicou o motivo da realização da temporada na Cidade Maravilhosa. “Nós es-

colhemos vir para o Rio de Janeiro porque Thardelly Lima está morando aqui, o que nos ajudou bastante na decisão, por nos permitir um certo conforto e uma certa praticidade, no sentido de tanto fazer os contatos locais quanto com relação à hospedagem, essa parte mais logística”, apontou a atriz.

Para ela, *Alegria de Náufragos* é o espetáculo que tem estado mais ativo, “mais fresquinho mesmo, nos últimos tempos, e por isso a gente fez essa escolha para trazer ao Rio, mas, claro, com todas as intenções de ampliar esse repertório por aqui e trazer os demais espetáculos, assim que for possível”, disse Cely.

O Ser Tão Teatro é um grupo de pesquisa formado em 2007 na cidade de João Pessoa a partir da reunião de alunos e profissionais das artes cênicas do Departamento de Teatro da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). As investigações que partem do coletivo visam a valorização da dramaturgia nacional adaptada e relida para a realidade atual, o teatro como palco para o debate de ideias através da abordagem de questões pertinentes ao contexto histórico, político e social, e a busca por uma interpretação que dialogue com as manifestações populares.

“Eu faço parte do Ser Tão Teatro desde 2016 e entrei para compor o elenco de *Alegria de Náufragos*, mas também participei do espetáculo *Flor de Macambira*, com o qual a gente fez circulação com o Palco Giratório do Sesc. É um grande prazer, um aprendizado e uma colaboração permanente, numa parceria de cena e de vida que é muito instigante e me alimenta, me empolga e me impulsiona. O grupo é um espaço de muita troca, de crescimento mútuo, de colaboratividade”, afirmou Cely Farias.

O grupo tem projetos para o ano, além das apresentações em João Pessoa. “Vamos também relembrar um pouco os espetáculos que o grupo já fez e com os espetáculos atuais. Então, esse é um ano de celebrar e estamos com alguns planos, ainda engatinhando com eles, mas, até o final do ano, certamente virá coisa boa por aí”, declarou a atriz.

Fotos: Eunilo Rocha/Divulgação



Foto: Marina Cavalcante/Divulgação



Rafa Guedes, Thardelly Lima e Cely Farias (na primeira foto, da esq. para dir.) compõem o elenco da peça, que tem um livre diálogo com base no conto do escritor russo Anton Tchekhov

Artigo

Carlos Pereira

cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Sábado de aleluia: o Judas será Bolsonaro?

Nos meus tempos de menino/adolescente que já se vão longe, o período da Quaresma era vivido com mais religiosidade e com bem mais roupa. Explico melhor: da Quarta-feira de Cinzas até o Domingo de Páscoa, diariamente havia cultos religiosos na Igreja do Rosário, em Jaguaribe, com participação maciça da comunidade. As imagens dos santos eram cobertas de roxo. Os paramentos dos sacerdotes igualmente eram roxos e até os coroinhas usavam uma tarja roxa para sinalizar, com o rigor que o período exigia, o luto a que todos estávamos submetidos. O povo ficava mais triste e fazia sacrifícios, como por exemplo, deixar de ir à praia e até adiar festas de aniversário.

O Domingo de Ramos era, para mim, o rito mais bonito. De manhã, na missa das sete, rezada por Frei Jorge, com a igreja superlotada, os assistentes empunhavam galhos de cróton, folhas de palmeira, palmas de coqueiro ou ramos de oliveiras e saíam pelas ruas afora, dando uma volta inteira no quarteirão que circunda a igreja.

Na Quarta-feira de Trevas, não tinha aula e minha mãe dizia que era proibido até tomar banho. Na Quinta-feira Santa, o Bispo, na Catedral e os padres, nas paróquias, lavavam os pés de alguns fiéis, numa cerimônia que se iniciou há mais de dois mil anos – como todos sabem. Na Sexta-feira da Paixão, nada na cidade funcionava, a não ser os templos católicos. O comércio não abria e os restaurantes

(eram poucos por sinal) cerravam suas portas, tanto quanto os postos de gasolina. Os cinemas exibiam a *Paixão de Cristo*, em sessões contínuas, sempre arrancando lágrimas dos assistentes – mas ninguém morria do coração. O jejum (salvo o almoço de bacalhau) e a abstinência eram rigorosamente obedecidos e até as rádios só tocavam músicas clássicas ou cânticos religiosos. A procissão do Senhor Morto era a maior da cidade e arastava multidões, chovesse ou fizesse sol, todos querendo chegar mais perto do andor pra tocar nas chagas de Cristo.

O sábado, como hoje, era realmente o Sábado de Aleluia, quando acontecia a tão aguardada malhação do Judas, à época um dos eventos de maior participação popular de Jaguaribe. Na Vila dos Motoristas, os moradores das poucas casas existentes começavam a preparar o Judas ainda na quinta-feira, tudo de forma organizada e com uma pitada de segredo – o nome do Judas escolhido só seria divulgado na última hora, geralmente um político derrotado nas eleições, um vulto nacional execrado pela sociedade ou mesmo um meliante que tivesse cometido um crime hediondo (coisa difícil de suceder, naquele tempo). Imaginemos quem será o Judas de hoje, no Brasil. Eu tenho o meu palpite, e vou dizer o seu nome, por inteiro: Jair Messias Bolsonaro – não é tão difícil de adivinhar...

O boneco era confeccionado de pano, de corpo inteiro. O cui-

dado maior se concentrava no rosto do Judas, que devia ter traços bem delineados para ajudar na identificação da personalidade escolhida para a malhação.

Centenas de pessoas se concentravam na praça onde, pendurado numa vara de mais de quatro metros de altura, o corpo de Judas balançava, devidamente protegido por uma guarda de homens determinados a evitar que alguém começasse a malhação antes do horário estabelecido. O espetáculo ocupava praticamente toda a tarde, tempo suficiente para que o boneco – já no chão – ficasse inteiramente desfigurado de levar pontapés e do agarra-agarra dos meninos em busca dos bombons que eram colocados na cabeça do Judas.

E o lugar se transformava numa festa, em que não faltavam os vendedores de rolete, de algodão japonês, de cavaco chinês, de amendoim e até de lustrosos e saborosos pães-doces que a gente consumia com caldo de cana tirado na hora.

Abro parênteses para colocar em dúvida: apesar das recomendações para que os cuidados continuem, será que na tarde deste sábado, lá no local de sempre, em Jaguaribe, não vai aparecer um boneco de pano pendurado numa estaca diante de alguns que, teimosamente, irão deixar suas casas para não perderem o espetáculo tão tradicional? Eu, que não vou estar presente, não duvido. E quem for, passe por lá e confira se o boneco parece com o presidente genocida!

Voltando às comemorações da Semana Santa: assistia-se à missa do Domingo de Páscoa e as famílias se reuniam para o aguardado almoço, em que não podia faltar o velho vinho de mesa Imperial, do qual até eu – menino enxerido – tomava um pouquinho, com que se encerrava aquela semana de outros tempos.

Este ano, será diferente dos dois anos passados quando a religiosidade não diminuiu, mas como igrejas e templos estavam fechados, milhões de católicos, no mundo inteiro, não participaram dos atos religiosos; quando muito foram vê-los, em casa, pela televisão. Inclusive, terão sido das poucas vezes – ao que recordo, as únicas – em que as ruas não se encheram de gente para acompanhar, contritos e entoando cânticos, a tradicional Procissão do Senhor Morto que foi realizada na tarde ontem, Sexta-feira da Paixão. E tudo por causa do famigerado coronavírus que conseguiu mudar, por inteiro, a vida deste mundo. Católicos, como eu, ficamos em casa e nem os desejados ovos de Páscoa foram distribuídos com as crianças.

Agora, em 2022, com as restrições praticamente revogadas, é tempo de sair às ruas e com apertos de mão e abraços, desejar uma feliz Páscoa para todos. Distribuir muitos ovos de Páscoa com as crianças, (apesar dos altos preços) e pedir a Deus que nos proteja, hoje e sempre!

Principalmente deste presidente genocida. Que, lamentavelmente, ainda (des)governa do país!



Guitarrista Marcos Rosa tocará hoje, no 'Jazz no Espaço'

MÚSICA

Espaço Mundo terá jazz e discotecagem

Da Redação

Na esteira dos 13 anos de existência, o Centro Cultural Espaço Mundo, no Centro Histórico de João Pessoa, continua firme na divulgação da cultura independente, alternativa e autoral. Hoje haverá apresentação de jazz com Marcos Rosa 5tet, no projeto 'Jazz no Espaço'.

A improvisação do quinteto instrumental acontecerá a partir das 20h, com *couvert* artístico a R\$ 10 por pessoa na hora ou antecipado no site do Sympla (sympla.com.br/espacomundo).

Marcos Rosa é guitarrista premiado e doutor em jazz e *commercial music performance - electric guitar*, pela Five Towns College de Nova York, EUA. Em 2018, lançou seu primeiro álbum solo, *A Step Outside*, distribuído em todas as plataformas digitais. Neste show em formato quinteto, se apresenta ao lado de Maestro Vasconcelos, Stephan Buller, Caio Slozon e Ewerton Ferreira.

Já amanhã acontecerá a La Rosa Ball, a partir das 18h, com batalhas, performances e discotecagem. As Ballrooms são eventos e cerimônias organizadas com fins políticos e de entretenimento. São locais de diversão, livre expressão e acolhimento de corpos marginalizados, por isso, são políticas em sua simples existência. Nelas se desenvolvem os elementos da cultura: as categorias de dança, caracterização e performance, com temas e no formato de categorias.

A noite conta com Pocket Show de Mother Rosa Barbara, corpo de júri formado por Mother Rosa Barbara, Princess Luara Perfeyta e Prince Thales Benvenutty e discotecagem de Father Fanalys Valentino. O evento, organizado pela Casa das Milhões e Coletivo Vogue JP, conta ainda com chanter de Phiorella Perfeyta e hostess de La Madre Luna Milhões. O *couvert* individual custa R\$ 10 na hora ou antecipado no site do Sympla.

O Centro Cultural Espaço Mundo está localizado no Casarão 53 da Praça Antenor Navarro, no bairro do Varadouro. Atualmente funciona nos seguintes horários: sexta 18h às 1h; sábado 17h às 1h; e domingo 16h às 23h; com capacidade para 100 pessoas e seguindo os protocolos sanitários necessários para contenção da pandemia da Covid-19.

No local ainda está em cartaz os trabalhos de dois artistas visuais paraibanos: Rafael Passos e Lola Pinto.

EDITAL

Funjope abre inscrições para o Salão de Artes

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) está com inscrições abertas para a 17ª edição do Salão Municipal de Artes Plásticas (Samap), até 27 de maio. O edital, que pode ser acessado no Portal da Transparência no site da instituição (joaopessoa.pb.gov.br), vai distribuir R\$ 55 mil em premiações e recebe propostas de todo o Brasil.

O valor total do edital será distribuído entre 15 artistas e/ou grupos selecionados. Cada um receberá prêmios no valor de R\$ 3 mil. O primeiro colocado receberá prêmio extra no valor de R\$ 10 mil – prêmio aquisitivo: a obra premiada será incorporada ao acervo da Funjope. Só serão aceitas inscrições de obras produzidas nos últimos cinco anos e que não tenham sido expostas ao público em mostras de arte. Das 15 obras selecionadas, nove serão de artistas paraibanos.

Cultura Popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | Colaborador

Dimas Batista, o cantador do Pajeú

Foto: Reprodução



Dimas era “Príncipe dos Violeiros do NE”

todo o passado / Do Santo Verbo Encarnado / Jesus, Filho de Maria!

Quatro Evangelhos no mundo / Firmados na lei de Deus, / Primeiro, o de São Mateus, / De São Marcos, o segundo, / Sendo o terceiro, profundo, / Que São Lucas anuncia, / O quarto tem primazia, / Foi escrito por São João, / Que amava de coração / Jesus, Filho de Maria!

Uma Virgem Soberana, / Natural de Nazaré, / Esposa de São José, / Filha de Joaquim e Ana; / Dentre toda a raça humana, / Sendo Virgem, Pura e Pia, / Por Deus, escolhida, havia, / De ser a Mãe de Jesus, / Futuro mártir da cruz, / Jesus, Filho de Maria!

Entre os hebreus consagrados / Essas coisas foram ditas, / Nas verdades infinitas / Dos profetas inspirados! / Há muitos anos passados, / Afirmava a profecia, / Que, lá dos céus, desceria / Pra remir o mundo inteiro, / O Sacrossanto Cordeiro / Jesus, Filho de Maria!

Vindo da Santa Mansão / Gabriel desceu do espaço, / A vinte e cinco de março, / Dia da Anunciação! / Fez o anjo a saudação: / “Bendita és tu, Virgem Pia, / Deus

Dimas Batista Patriota nasceu no dia 17 de julho de 1921, na Vila Umburanas, que pertencia ao município de São José do Egito, e faleceu em Fortaleza, sendo sepultado em Tabuleiro do Norte, onde residia no ano de 1986. Era filho de Raimundo Joaquim Patriota e Severina Batista Patriota. Tinha formação superior em História e Geografia e foi professor universitário. Dimas participou de sua primeira cantoria aos 15 anos de idade, em 1936, em São José do Egito. Era de uma família de poetas e cantadores; a mãe era sobrinha do grande Ugolino do Sabugi, filho de Agostinho Nunes da Costa Filho. Família de muitos cantadores.

Ao longo da carreira participou e enfrentou centenas de cantadores, ganhando o título de “Príncipe dos Violeiros do Nordeste”. Formou-se em Letras aos 50 anos de idade e era considerado um dos mais cultos cantadores nordestinos. Além de repentista famoso e respeitado, era historiador, geógrafo e poliglota. Foi um grande defensor da cultura popular, deixou muitas composições poéticas consideradas verdadeiras obras de arte e de muita beleza literária. Teve grande repercussão nacional a sua apresentação para o Presidente Eurico Gaspar Dutra, no Palácio do Catete no Rio de Janeiro, deixando a intelectualidade de boca aberta e políticos da época.

Dimas Batista também era mestre no quadrão trocado, um dos gêneros mais difíceis da poesia improvisada. Tinha uma voz de excelente timbre, melodiosa e forte. Dimas, não conseguindo sobreviver de cantoria, abandonou a viola, casou-se, entrou para o comércio e fixou residência em Ibicuipeba, no Ceará. Faleceu em Fortaleza no ano de 1986, vítima de acidente vascular cerebral, sendo sepultado em Tabuleiro do Norte, onde residia.

Jesus, Filho de Maria! (Fragmentos)

Ó sagrada onipotência / Dá-me inspiração dileta, / Pois sou um pobre poeta / Despido de inteligência. / Muito embora sem ciência / De História ou Teologia, / Pretendo, em fraca poesia, / Descrever

CARAVANA

Projeto Interatos traz espetáculo de dança

Hoje, município de Pedras de Fogo recebe ‘Terreiro Envergado’, do Coletivo Tanz

Da Redação

Hoje, a programação da Caravana Interatos apresentará, em Pedras de Fogo, o espetáculo de dança *Terreiro Envergado*, do Coletivo Tanz. Com os dançarinos Erik Breno e Edigar Palmeira, a montagem será apresentada gratuitamente a partir das 19h, na Praça da Mangueira. O projeto Interatos promove apresentações e atividades formativas nas linguagens artísticas de circo, dança e teatro.

Com 30 minutos de duração, *Terreiro Envergado* é um espetáculo de arena que conta a história de dois caixeiros viajantes, onde casualmente se encontram e acabam se conhecendo de uma forma inusitada através de olhares, gestos, conflitos e rituais das suas próprias memórias. A obra tem como fundamento, o espaço urbano do rito passageiro da manifestação do “brinquedo *beat*” dos intér-



Montagem usa os espaços urbanos

pretres que, a partir, de ações gestuais e jogos propostos pelos próprios, estabelecem estruturas que são compostas de brincadeiras.

As constituintes da brincadeira da produção podem variar, seja, de uma estrutura material ou imaterial. A materialidade em cena percorre entre objetos, indumentárias e instrumentos que fazem parte da memória pessoal dos brincantes, a segunda é por sua vez, a elaboração artística de uma esquematização dos códigos desta materialidade.

A precariedade corporal é estabelecida pelo diálogo/conflito do equilíbrio instável da sensibilidade feminina e masculina do homem. Explicitada pelos os códigos corporais, pela própria indumentária e internalização feita pelo subtexto das ações e dos jogos propostos para o rito do *Terreiro Envergado*, do Coletivo Tanz, de Campina Grande.

Em cartaz

ESTREIA

ANIMAIS FANTÁSTICOS: OS SEGRE-DOS DE DUMBLEDORE (Fantastic Beasts: The Secrets Of Dumbledore. Reino Unido, EUA. Dir: David Yates. Fantasia. 12 anos). O professor Alvo Dumbledore (Jude Law) sabe que o poderoso mago das trevas Gellert Grindelwald (Mads Mikkelsen) está se movimentando para assumir o controle do mundo mágico. Incapaz de detê-lo sozinho, ele pede ao magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) para liderar uma intrépida equipe de bruxos e um corajoso padeiro trouxa em uma missão perigosa, em que eles encontram velhos e novos animais fantásticos e entram em conflito com a crescente legião de seguidores de Grindelwald. **CENTERPLEX MAG 3:** 18h30 (dub.) - 21h30 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (leg.): 19h (exceto qua.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 14h - 17h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 15h15 - 18h15 - 21h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 14h15 - 17h15 - 20h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (leg.): 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 13h - 16h - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (leg.): 21h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 14h30 - 17h30 - 20h30; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 20h30; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 14h40 - 17h20 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 14h40 - 17h20 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 20h30.

CIDADE PERDIDA (The Lost City. EUA. Dir: Aaron e Adam Nee. Comédia. 14 anos). A brilhante, porém reclusa autora Loretta Sage (Sandra Bullock) escreve sobre lugares exóticos em seus romances populares de aventura, cujas capas são estreladas pelo belo modelo Alan (Channing Tatum), que tem dedicado sua vida a personificar o personagem herói, Dash. Durante a turnê de promoção de seu novo livro com Alan, Loretta é raptada por um bilionário excêntrico (Daniel Radcliffe), para que ela o guie ao tesouro da cidade perdida descrita em seu livro recente. Para provar que é possível ser um herói na vida real, não somente nas páginas de seus livros, Alan parte para resgatá-la. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 21h30 (sáb.).

DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 3 (Brasil. Dir: Mauro Lima. Comédia. Livre). Pippo (Pedro Henriques Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Leticia Braga) se vêem em apuros quando Severino (Ronaldo Reis) encontra um objeto em meio aos escombros de um avião. O que parecia uma inofensiva relíquia era, na verdade, uma das faces do Medalhão de Uzur, responsável por controlar e manipular toda a magia existente no mundo. Assim que coloca o artefato no pescoço, o porteiro tão querido por todos co-



Sandra Bullock (E) e Channing Tatum (D) vivem uma aventura cômica no filme ‘Cidade Perdida’

meça a se transformar em uma figura maligna. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** 12h30 (sex., sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** 13h30 (sex., sáb. e dom.); **CINE SERCLA TAMBIA 2:** 15h - 17h; **CINE SERCLA PARTAGE 4:** 15h - 17h.

MEDIDA PROVISÓRIA (Brasil. Dir: Lázaro Ramos. Drama. 14 anos). Em um futuro próximo distópico no Brasil, um governo autoritário ordena que todos os cidadãos atrodscendentes se mudem para a África - criando caos, protestos e um movimento de resistência clandestino que inspira a nação. **CINE SERCLA TAMBIA 2:** 19h - 21h; **CINE SERCLA PARTAGE 4:** 19h - 21h.

CONTINUAÇÃO

BATMAN (*The Batman*. EUA. Dir: Matt Reeves. Aventura. 14 anos). Dois anos viajando as ruas como o Batman (Robert Pattinson), causando medo nos corações dos criminosos, acabou levando Bruce Wayne às sombras da cidade de Gotham. Quando um assassino tem como alvo a elite de Gotham, apresentando uma série de maquinações sádicas, uma trilha de pistas enigmáticas coloca o Maior Detetive do Mundo em uma investigação sobre o submundo, onde ele encontra personagens como Selina Kyle, também conhecida como Mulher-Gato (Zoë Kravitz), Oswald Cobblepot, o Pinguim (Colin Farrell) e Edward Nashton, também conhecido como Charrada (Paul Dano). **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (leg.): 21h30 (exceto sáb.).

MORBIUS (EUA. Dir: Daniel Espinosa. Fantasia. 14 anos). Gravemente adoecido com um raro distúrbio sanguíneo e determinado a salvar outros que sofrem do mesmo destino, o Dr. Morbius (Jared Leto) arrisca

tudo numa aposta desesperada. E embora a princípio tudo pareça um sucesso absoluto, surge uma escuridão que se desencadeia dentro dele. O bem superará o mal - ou Morbius sucumbirá aos seus novos e misteriosos desejos? **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** 14h45 (leg.) - 17h10 (dub., exceto qua.) - 19h30 (leg., exceto qua.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 16h15 (exceto seg.) - 18h40 (exceto seg.) - 21h (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h30 - 16h35 - 18h40 - 20h45; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 14h30 - 16h35 - 18h40 - 20h45.

SONIC 2 - O FILME (EUA. Dir: Jeff Fowler. Comédia. Livre). Após conseguir se estabelecer em Green Hills, Sonic está pronto para mais liberdade e quer provar que tem o necessário para ser um herói de verdade. Seu teste virá quando Tom e Maddie concordam em deixá-lo em casa enquanto saem de férias, o que coincide com o retorno do Dr. Robotnik, dessa vez com um novo parceiro, Knuckles, à procura de uma esmeralda com o poder de destruir civilizações. Sonic se une a um novo companheiro, Tails, e juntos eles embarcam em uma jornada para encontrar a esmeralda antes que ela caia nas mãos erradas. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 15h - 17h45 - 20h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 13h - 15h45 - 18h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 13h30 - 16h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP** (dub.): 13h45 - 16h30 - 19h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 14h (exceto seg. e ter.) - 16h45 (exceto seg. e ter.) - 19h30 (exceto seg. e ter.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 13h10 - 15h45; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 14h20 - 16h40; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 15h35 - 17h55 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 15h35 - 17h55 - 20h15; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 14h20 - 16h40.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Quase normal

No início da semana, recebi o convite para, juntamente com o professor da UEPB, Juvandi de Souza Santos, palestrarmos sobre a arqueologia da Paraíba e, mais especificamente, os sítios arqueológicos e históricos de Campina Grande. O evento foi organizado pela coordenadora de educação patrimonial da Secretaria Municipal de Educação, a escritora e historiadora Giovanna de Aquino Araújo. Professor Juvandi me liga para combinarmos os detalhes e eu, ainda reticente, pensava se ia ou não. Depois das agruras “covidieras” que sofri, voltei a ter aquele medo insistente.

Mas aceitei e fui. Recusar um convite de Giovanna e do Juvandi, dois incansáveis defensores de nosso patrimônio histórico, não seria correto. E aí tentar me readaptar ao momento de flexibilização, mas de cuidado ainda. E tome álcool 70, máscara etc. Não sabia mais o que era calçar sapatos, vestir uma roupa mais arrumada nem recordava seus lugares no guarda-roupas. E as vozes dentro de casa?

– Vai pra onde desse jeito? Perguntou minha avó.
– Uma palestra na Prefeitura...
– Cuidado que a Covid não acabou não viu?
– Tá, mas vai ser tudo distante, assim como é no trabalho.

E fui. Quanto tempo faz que não saio à boquinha da noite... Sair da garagem com o farol aceso, manobrar ao anoitecer. Encontrar amigos, confrades da noite e da vida. Encontros de fim de tarde para tratarmos de assuntos literários, projetos, divagações. Declamar emoções, dores e angústias, ouvir lamúrias e felicidades... No que se refere a boemia, infelizmente nosso centro está se esvaziando, principalmente à noite. Varar a madrugada no Chopp do Alemão, não tinha coisa melhor. Malibu que com mais de três décadas fechou as portas durante a pandemia. O Bar do Genival, reduto de jornalistas, assim como o Bar do saudoso Anacleto e o Ferro d’Engomar, fecham por volta de sete da noite; Manoel da Carne de Sol, em um outro patamar. Hoje temos a Praça da Bandeira e a banda do Açude Novo virada para as Clarissas enfeitada de carros de lanche. Na praça, “O Líder” é o mais antigo com quase 30 anos. Comida, lanche, a simpatia de Ari, mas faltando o algo mais. Aos boêmios, restam os espetinhos que se espalham no Calçadão, Venâncio Neiva e Maciel Pinheiro, ou então que procurem os bairros mais próximos, onde os bares se multiplicam, ou para o lado da Ceasa, Conceição, Catolé ou Liberdade.

E o evento foi na antiga Bolsa de Mercadorias de Campina Grande, sonho realizado pelo inquieto Edvaldo de Souza do Ó, a primeira do Nordeste e a segunda do país, hoje sem funcionamento, anexada a Secretaria de Educação. Dali, da mesa, via não só as palmeiras imperiais que ele tanto gostava, como avistava ao longe um painel luminoso no Hospital da Clípsi, um pouco do Teatro Municipal e parte da cobertura do palco principal d’O Maior São João do Mundo, que está sendo montado para os festejos de 10 de junho a 10 de julho, depois de dois anos ocorrendo virtualmente. Estacionei defronte ao Centro Cultural, lembrei dos Coqueiros de Zé Rodrigues e de como é importante esse equipamento para a cultura da cidade. Ainda ostenta a decoração do último São João, como uma súlica que está prestes a ser plenamente respondida.

Saudamos os professores, trouxemos para eles parte do Patrimônio Arqueológico e Histórico da cidade em informações e retratos. Pulsamos seus corações com muitas coisas que eles não conheciam. Muitas dúvidas, muitos questionamentos e a certeza de que é importantíssimo estar defendendo nosso patrimônio, o que nos é sagrado enquanto cidadão, enquanto sociedade. A maneira que temos de enxergar o nosso passado, nosso percurso histórico, a formação das identidades e a nossa maneira de ser e de estar no mundo.

As despedidas de murrinhos, sem abraço, sem aperto de mão. Os agradecimentos e o retorno para casa. A rua esquisita, os passos apressados até o carro. Desço a Rua das Imbiras, vejo casas históricas de moradores aos quais visitei. Na Major Belmiro, me lembrei do quase centenário Seu Barroso, “– Será que ele ainda está por ali?”. Olho à esquerda e a silhueta da Pirâmide, o Forródrodo do Parque do Povo, me faz arrepiar. Ligo para casa, não tem jantar. Pensei no *delivery*, mas lembrei de toda sorte de lanches que tem no centro e do quanto os habitava. Subi a 13 de maio, vi a Mãe da Ternura na Praça e defronte aos Correios, não vi espaço para parar sem ser em fila dupla (que já me multou perto das 22h!). Resolvi descer para o Açude Novo, no “Lindo Olhar” pedi uma batatinha inglesa recheada com carne (para viagem) e “voltei para o mundo abençoado do meu lar”, como canta Nelson Gonçalves.

Já em casa, compenetrado nas porções da batatinha recheada, refleti sobre os mistérios da vida, os riscos, os deveres e toda essa situação global. Mesmo assim, o que mais parece, é que tá tudo “quase normal”.

Colunista colaborador

A IDADE É APENAS UM DETALHE

Tratando da saúde de gerações

Com mais de 60 anos, médicos seguem na atividade com experiência, dedicação e motivação, sem pensar em parar

José Alyes
zavieira2@gmail.com

A Paraíba tem mais de 10 mil médicos e muitos deles, com mais de 60 anos, continuam trabalhando com o entusiasmo de sempre, se renovando, acompanhando as mudanças tecnológicas e tratando da saúde de gerações de famílias. Para esses médicos, a idade é apenas um detalhe, o que conta mesmo é a experiência, a dedicação e a motivação, buscando prestar serviços de excelência aos seus pacientes. A reportagem de **A União** conversou com quatro médicos 60+ e eles falaram sobre os desejos e entusiasmo pela profissão.

A professora e psiquiatra Vilma Lúcia Fonseca Mendoza disse que é impossível não se entusiasmar com o desenvolvimento científico e tecnológico. “Com as consequências desses avanços e as projeções que podemos fazer para o futuro, se hoje podemos contar com exames que nos orientam sobre o tratamento com base na análise genética, com certeza, teremos drogas inteligentes e projetadas para cada indivíduo”, observa. Ela prevê que os robôs microscópicos que viajarão pela corrente sanguínea realizando as mudanças necessárias para a manutenção da saúde deixarão em pouco tempo de serem ficção para se transformarem no cotidiano da medicina. “Como não nos entusiasmar com isso?”, anima-se.

O cardiologista José Mário Espínola é outro profissional 60+ que continua cada vez mais entusiasmado no trabalho. “Nessa etapa da vida, parece haver um elevado grau de confiança e satisfação, e essa satisfação pode ser vista no rosto dos pacientes. Chegando na chamada terceira idade, os médicos tendem a acumular mais experiência, especialmente ao reavaliar sucessos e erros. Eu, particularmente, procuro me atualizar, especialmente assistindo palestras, e a tecnologia nos oferece mais opções de investigação e tratamento das doenças. Porém, não substituo jamais a atenção do médico”, afirmou.

A concorrência com o “Dr. Google”, com as falsas informações disseminadas pela internet, minam a credibilidade do médico, especialmente naqueles pacientes mais inseguros. “Por causa dessa concorrência com o Google, é extremamente necessário que o médico conquiste a confiança do paciente”, frisou o cardiologista.



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Arquivo Pessoal

João Modesto Filho (E) afirmou que continua firme em sua profissão, já Vilma Mendoza (D) disse que é impossível não se entusiasmar com o desenvolvimento tecnológico

“Experiência conta muito na profissão”

O endocrinologista e presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), João Modesto Filho, foi categórico e afirmou que, mesmo na terceira idade, continua firme em sua profissão. “Entendo que a escolha da profissão é muito importante para o sucesso no seu desempenho. O ensino, pesquisa e prática clínica complementam o desejo de atuar como médico. Por gostar do que faço, o entusiasmo é algo que se renova sempre, particularmente com os desafios que surgem com os extraordinários avanços científicos e tecnológicos”, afirmou.

Sobre a receptividade dos pacientes, se eles se sentem mais seguros em razão da experiência médica, a psiquiatra Vilma Mendoza disse acreditar que sim, mas sobretudo por saberem que ela está constantemente estudando, incorporando novos conhecimentos e novas ferramentas, tanto para o diagnóstico como para auxiliar no tratamento.

Porém, ela enfatizou que a idade per si (independentemente dos outros), não é sinônimo de confiabilidade. “O tempo de experiência é importante, mas essa confiabilidade é o resultado da história do profissional, do que ele fez durante seu percurso e de

sua responsabilidade técnica e ética”, refletiu.

Para o endocrinologista João Modesto, a experiência na profissão é uma possibilidade que não pode ser descartada. “A medicina se para a cada instante com a última fragilidade humana. O acúmulo de conhecimento médico e científico aliado às experiências da vida sinalizam para determinar um sentimento de segurança”, observou.

O pediatra Fernando Cunha Lima disse acreditar que a experiência conta muito na profissão. Para ele, o entusiasmo com o trabalho continua o mesmo. Inquieto, busca sempre se atualizar em sua profissão participando de cursos, lendo novos livros e se conectando com a internet. Mas enfatizou que o exame clínico olho no olho continua sendo um dos métodos mais eficazes para se chegar à cura.

Já para a psiquiatra Vilma Mendoza, o avanço tecnológico facilitou a busca e o intercâmbio de informações que devem ser processadas e transformados em conhecimento. “Qualquer profissional necessita manejar outro idioma além da língua materna. Precisa ter conhecimentos que lhe permitam utilizar um

“

O acúmulo de conhecimento médico e científico, aliado às experiências da vida, sinalizam para determinar um sentimento de segurança

João Modesto

pacote de aplicações e os diversos módulos elementares que o compõem: um processador de texto, uma planilha eletrônica ou o correio eletrônico”, pontuou.

Ela destacou que um profissional necessita saber consultar uma base de dados e escolher, com método, os trabalhos que podem ser utilizados para estudos de evidência científica. Os congressos e encontros científicos também se constituem em boas oportunidades para

a troca de experiências e opiniões. “É assim que eu e os colegas, que encaram com seriedade a medicina, buscamos conhecimentos para o diagnóstico e tratamento dos nossos pacientes”, frisou.

Vilma observou também que a popularização da tecnologia não melhorou a relação entre médico e paciente, porque esse é o resultado da confiança que se estabelece entre ambos. “Isso não depende da tecnologia, e sim da empatia. O que a popularização da tecnologia fez foi ampliar a área geográfica de atuação dos médicos. Hoje eu tenho pacientes que moram em outras cidades e Estados, que, por distintos motivos, não podem vir à consulta presencial. Naturalmente não são todos os casos que podem se beneficiar do teleatendimento, e mesmo aqueles que recebem esse tipo de atenção poderão ter que comparecer à consulta presencial em algumas circunstâncias” observou.

Para o doutor João Modesto, a confiança entre médico e paciente é um produto de múltiplos aspectos, não apenas de novas ferramentas. Sobre tratamentos inovadores, ele enfatizou que basicamente estamos vivenciando um momento de constantes avanços como nunca visto antes na his-

tória da humanidade. Por isso, é preciso estar atento ao que está ocorrendo e buscar o melhor para o paciente. Mas, por outro lado, se faz necessário desenvolver uma visão crítica em determinados cenários.

“Por exemplo, uma nova droga que é lançada com todas as vinculações que será insubstituível pode, com o passar do tempo, não corresponder à propaganda feita. Daí ser imprescindível a busca da literatura médica confiável e, somado a isso, ter bom senso e prudência para que detenha um bom uso de determinada droga”, refletiu.

No que diz respeito à popularização da tecnologia, ele afirmou que alguns avanços não têm retorno. Por exemplo, a telemedicina já tinha dado passos iniciais antes da pandemia, mas carecia e ainda carece de certos itens. “Precisamos torná-la segura tanto para o médico como para o paciente na preservação dos dados, da privacidade, mas também na questão legal na emissão de receitas, atestados e demais documentos. No entanto, a telemedicina não substituirá aspectos importantes na avaliação da saúde do paciente. Ela está chegando para auxiliar o bom desempenho do médico, mas não para substituí-lo” garantiu.



BAYEUX

TJ mantém suspensão de honorários

Segunda Seção Especializada Cível diz que Judiciário não é instância revisora de decisões do Tribunal de Contas

O Judiciário não é instância revisora das decisões do Tribunal de Contas, às quais, somente são passíveis do controle judicial no aspecto da legalidade. Esse foi o entendimento da Segunda Seção Especializada Cível do TJPB, ao denegar, à unanimidade, Mandado de Segurança (nº 0814768-06.2020.8.15.0000), impetrado por escritório de advocacia, contra acórdão do TCE-PB.

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado julgou ilegal o contrato firmado entre a Prefeitura de Bayeux e o escritório Palmeira, Melo & Gomes Advogados Associados, com base em pretensa inexigibilidade de licitação para reaver valores decorrentes de royalties de petróleo e gás. A decisão já é pacífica no âmbito da Corte de Contas, embasada em jurisprudências do TCU e de tribunais superiores.

O Colegiado acompanhou o voto do desembargador Romero Marcelo de Fonseca Oliveira, que reiterou o entendimento do Supremo Tribunal Federal - STF, e vários precedentes. “As decisões proferidas por conselheiros ou pelos órgãos das Cortes de Contas são passíveis do



Foto: TJPB

Segunda Seção Especializada Cível do TJPB denegou, à unanimidade, Mandado de Segurança contra acórdão do Tribunal de Contas

controle judicial, somente no aspecto da legalidade estrita”, reforçou o desembargador, ao frisar que os fundamentos da decisão do TCE para sustar os pagamentos em discussão estão embasados na Lei das Licitações (8.666/83).

O desembargador Romero Marcelo enfatizou a competência constitucional dos tribunais de contas, descritas na Carta Magna, e no artigo 71, inciso 2º da Constituição Estadual,

quanto ao julgamento dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos, e pelo que se constata nos autos, a decisão da 2ª Câmara do TCE, que sustou os pagamentos de honorários advocatícios, está eivada de legalidade, embasada nos aspectos técnicos e jurídicos, exigidos pela legislação.

O magistrado citou disposições inerentes e indispensáveis à inexigibilidade

de uma licitação, tais como as previstas no artigo 26 da Lei 8.666/93, demonstrando-se a notória especialização do contratado, a natureza singular do serviço, a inadequação da prestação do serviço pelos advogados integrantes do quadro da administração pública e que o preço cobrado pelo profissional seja compatível com o praticado no mercado, premissas da lei que estão coerentes com a jurisprudência dos tribunais superiores.

Lembrou ainda que a Auditoria do TCE analisou os aspectos formais do processo de inexigibilidade de licitação 02/18 - realizada pela prefeitura de Bayeux, e constatou as irregularidades, corroboradas em parecer pelo Ministério Público junto ao TCE, observando que a inexigibilidade não foi antecedida por proposta da sociedade de advogados, que não foi informado o valor global estimado para

o instrumento contratual, nem observado o princípio da economicidade relativo aos honorários e que estavam ausentes vários os requisitos preceituados pela Lei 8.666/93.

“Ver-se que as conclusões que resultaram na decisão do TCE pela irregularidade na inexigibilidade de licitação estão dentro dos parâmetros de validade estabelecidos pela Lei 8.666/93, e pela jurisprudência do STF, notadamente, quanto aos requisitos formais exigidos no artigo 26 da referida Lei”, concluiu o desembargador, ao enumerar as razões que levaram a 2ª Câmara do TCE a entender pela irregularidade no contrato por inexigibilidade de licitação.

Pontuou ainda a inadequação da disciplina referente ao preço a ser pago pela prestação dos serviços de advocacia, não exatamente pelo valor exorbitante, mas especialmente pelo risco anulação ou reforma da decisão, podendo sofrer o município contratante os prejuízos decorrentes, considerando o pagamento dos valores dos honorários vinculados sobre as quantias recuperadas, antes mesmo do trânsito em julgado.

RAPIDEZ

Processo para emitir título de eleitor dura 10 minutos

É necessário apenas 10 minutos para tirar o título de eleitor. O processo para emitir o documento é feito através do Autoatendimento do eleitor, área do Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e pode ser acessado até o próximo dia 4 de maio.

Até o fim do mês de março, cerca de 19 mil jo-

vens entre 15 e 18 anos emitiram o título de eleitor na Paraíba. No ano passado esse número chegou a mais de 50 mil. Na abertura da sessão de julgamentos do TSE do dia 5 de abril, o presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, destacou que esses novos eleitores e eleitoras não têm a obrigação de vo-

tar, mas optaram por participar da vida política do país por meio da escolha de candidatas e candidatos que os representarão pelos próximos anos.

No Brasil, o voto é obrigatório para todo cidadão, nato ou naturalizado, alfabetizado, com idade entre 18 e 70 anos, mas facultativo para os jovens com

16 e 17 anos, para as pessoas com mais de 70 anos e para os analfabetos. Podem votar cidadãos que estão com a situação regular na Justiça Eleitoral.

Penalidades

As pessoas com mais de 18 anos que ainda não têm o título eleitoral estão sujeitas a uma série de res-

trições legais. Isso acontece porque manter o documento regularizado é pré-requisito para outras ações, como obter passaporte ou carteira de identidade e receber vencimentos, remuneração, salário ou proventos de função ou emprego público, autárquico ou paraestatal.

Vale lembrar que os jo-

vens que passam no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não possuem título de eleitor podem ficar impedidos de finalizar a matrícula por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O título é um dos documentos indispensáveis para se matricular na universidade escolhida.

TRT-PB

Juíza Margarida Alves é nomeada desembargadora

O Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-13) terá seus quadros reconstituídos com a nomeação da juíza Margarida Alves de Araújo Silva. A nomeação, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, foi publicada no Diário Oficial da União de quinta-feira. Ela substituirá a desembargadora Ana Maria Ferreira Madruga, que se aposentou em fevereiro.

A desembargadora foi indicada, por unanimidade, durante sessão administrativa extraordinária, no dia 22 de março, seguindo o critério de antiguidade. A Resolução Administrativa com a respectiva indicação foi disponibilizada no Diário Administrativo eletrônico da mesma data e seguiu para a tramitação burocrática da Presidência da República.

Margarida Alves de Araújo Silva é graduada em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (1972). Foi procuradora substituta do Estado da Paraíba (1974-1975), e depois auditora Fiscal do Trabalho na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho até 1990, ano em que ingressou na magistratura, integrando a Justiça do Trabalho da 13ª Região (TRT-13).

Atualmente, é juíza do Trabalho Titular na 1ª Vara do Trabalho, em João Pessoa. Desde 1998, atua como juíza convocada na 2ª Instância do TRT-13, substituindo os desembargadores em seus afastamentos diversos naquela Corte. Tem longa experiência em Direito do Trabalho e na Magistratura do Trabalho.

VIOLÊNCIA

Um jovem é assassinado a cada 17 minutos e Rafaela pede que combate seja pela educação

Dados do Atlas da Violência mostram que um jovem é assassinado no Brasil a cada 17 minutos. São muitos indivíduos que não tiveram a chance de concluir sua vida escolar, de construir um caminho profissional, de formar sua própria família ou de serem reconhecidos pelas suas conquistas. Ontem, Dia Estadual de Enfrentamento às Violências contra a Juventude, a deputada estadual Rafaela Camaraense (PSB) defendeu a elaboração de políticas públicas capazes de garantir a proteção dos jovens em todo o país e afirma que o combate à violência passa pela educação.

“Essa data é importante para reforçar a nossa luta em defesa da juventude paraibana. Quando secretaria da Juventude pude ca-

minhar nessa direção com a elaboração do projeto que cria o Plano Estadual Decenal de Políticas Públicas para Juventude, peça importante também para promoção da segurança dos jovens.”, destacou Rafaela.

O Dia Estadual de Enfrentamento às Violências contra a Juventude foi instituído na Paraíba por meio da ação da deputada Rafaela Camaraense, enquanto

estava à frente da Secretaria Executiva de Estado da Juventude. A ação se transformou no Decreto 42.092/21 do Governo do Estado que também cria o Prêmio Estadual de Juventude da Paraíba “Neto Borges”. A honraria é conferido aos Gestores

Municipais de Políticas Públicas de Juventude e aos Jovens que se destacarem por suas atuações na gestão de juventude ou nos múltiplos movimentos juvenis paraibanos.

São premiados os gestores e jovens que se notabilizaram pela: atuação na gestão das políticas públicas de juventude no município; realização de projetos de inovação social; promoção de atividades culturais e comunitárias; militância e ativismo social e em prol dos direitos humanos; criação de projetos destaque pautados em educação, ciência e tecnologia; iniciativa empreendedora; execução de projetos voltados à prática da educação; e mobilização de ações com foco na sustentabilidade e defesa do meio ambiente.



Rafaela Camaraense (PSB) defendeu a elaboração de políticas públicas capazes de garantir a proteção dos jovens em todo o país

Foto: ALPB

MEIO AMBIENTE

Pesquisa ajuda a recuperar florestas

Pesquisadores do ITV afirmam que novas técnicas podem potencializar a captura de carbono da atmosfera

Heloísa Cristaldo
Agência Brasil

Pesquisadores do Instituto Tecnológico Vale (ITV), em Belém, identificaram marcadores moleculares capazes de quantificar genes e proteínas que favorecem práticas de manejo e aumentam o estoque de carbono no solo. A pesquisa inédita pode ajudar na recuperação de florestas e potencializar a captura de carbono da atmosfera. O estudo Genes e proteínas relacionados a ciclagem de nutrientes, fixação de carbono e saúde do solo teve início em 2016 e se divide em três vertentes: mapeamento dos solos naturais, acompanhamento da recuperação de áreas degradadas e avaliação da qualidade do solo em projetos de reflorestamento e sistemas agroflorestais. Nesta última etapa, o levantamento está associado à meta de recuperar mais 500 mil hectares de florestas no Brasil até 2030.

Os pesquisadores recolhem amostras do solo e, no laboratório, conseguem mapear o DNA e as proteínas existentes. Segundo o coordenador do estudo, Rafael Valadares, já foram feitas pesquisas em solos naturais, sistemas agroflorestais e impactados pela mineração. O estudo teve início na Floresta Amazônica, com análise do solo na Serra de Carajás, área de atuação da Vale, principalmente nos campos rupes- tres ferruginosos e na Floresta Nacional de Carajás. “Fizemos uma grande biblioteca de genes e proteínas dessas áreas naturais. Em um segundo momento, conhe-

cendo o que existe de biodiversidade microbiana, rotas bioquímicas de funções nos sistemas naturais, avançamos para áreas de projetos de recuperação de áreas degradadas. Também na Floresta Amazônica, nas áreas recuperadas pela Vale, onde conseguimos demonstrar o avanço da recuperação do ponto de vista bioquímico do solo - que é o coração da floresta”, explicou. De acordo com Valadares, a terceira etapa foi realizada em um projeto piloto em Linhares, no Espírito Santo, na Reserva Natural Vale e entorno, onde são analisados diferentes sistemas produtivos. “É avaliada a capacidade de agrossistemas florestais, que são sistemas mais conservativos que usam do plantio de frutíferas, associados com espécies arbóreas. Avaliamos em Linhares a capacidade de sistemas agroflorestais de estocar mais carbono e se o sistema agroflorestal é um solo mais saudável ou não. O objetivo é ver qual sistema está contribuindo para um solo mais saudável”, disse.

O estudo é disseminado a produtores rurais para que possam compreender melhor o solo em que atuam. “De posse das informações do que está funcionando bem ou mal no solo, o produtor pode direcionar as técnicas de manejo para corrigir o que está indo errado. Da mesma maneira, podemos comparar diferentes sistemas de cultivo, diferentes plantios e indicar qual sistema está contribuindo para melhoria geral do solo e qual está degradando”, argumentou.



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

O estudo do Instituto Tecnológico Vale prevê a recuperação de mais 500 mil hectares de florestas no país até 2030

Os pesquisadores recolhem amostras do solo e, no laboratório, conseguem mapear o DNA e as proteínas existentes

NA PAUTA DA CÂMARA

Criação do Programa Internet Brasil

Agência Câmara

Na próxima segunda-feira (18), em sessão marcada para as 17h, a Câmara dos Deputados pode analisar a Medida Provisória (MP) 1077/21, que cria o Programa Internet Brasil para promover o acesso gratuito à internet em banda larga móvel aos alunos da educação básica da rede pública de ensino pertencentes a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Esse acesso deverá ser garantido pela distribuição de chip, pacote de dados ou dispositivo de acesso aos alunos, principalmente celulares. O acesso gratuito à internet poderá ser concedido a mais de um aluno por família. O parecer preliminar do relator, deputado Sidney Leite (PSD-AM), inclui outro assunto no texto: a renovação de outorgas de radiodifusão, permitindo a análise, pelo Ministério das Comunicações, de pedidos

apresentados fora do prazo. A segunda MP pautada institui um benefício extraordinário para complementar o valor do Auxílio Brasil até chegar a R\$ 400 por família. Inicialmente editada para o mês de dezembro de 2021, a MP 1076/21 dependia da aprovação pelo Congresso da PEC dos Precatórios para que o pagamento desse adicional pudesse ser estendido durante o ano de 2022. Com a transformação da PEC na Emenda Constitucional 114, o Decreto 10.919/21 prorrogou o pagamento do benefício de janeiro a dezembro de 2022. Para 2023 não há previsão de pagamento do benefício extraordinário junto com o recebido por meio do programa Auxílio Brasil, cuja média está em torno de R\$ 224.

Violência contra a mulher

Também na pauta consta o Projeto de Lei 4251/21, que cria um programa de apoio a projetos destinados a aumentar a proteção das mulheres vítimas de violência doméstica ou

Acesso

O programa promove acesso gratuito à internet em banda larga móvel aos alunos da educação básica da rede pública de ensino

familiar, usando recursos de doações dedutíveis do Imposto de Renda. Segundo o substitutivo preliminar da deputada Vivi Reis (Psol-PA) para o projeto do deputado Bosco Costa (PL-SE), poderão receber recursos do Programa Nacional de Proteção e Apoio à Mulher (Promulher) tanto políticas públicas da área quanto projetos apresentados por organizações não-governamentais sem fins lucrativos, desde que aprovados pelo Governo Federal.

O dinheiro captado deverá ser utilizado para a construção, reforma ou ampliação de casas-abrigo, casas de acolhimento provisório ou centros de atendimento integral e multidisciplinar.

Censo escolar

Já o Projeto de Lei 454/22 autoriza o compartilhamento de dados e microdados obtidos por meio do censo escolar e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Segundo a Constituição federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), cabe ao poder público recensear anualmente as crianças e adolescentes do ensino fundamental e os jovens e adultos que não concluíram a educação básica. Entretanto, argumentam os autores, deputados Tiago Mitraud (Novo-MG) e Adriana Ventura (Novo-SP), os dados disponibilizados não possibilitam aos pesquisadores verificar o desempenho individual dos estudantes em relação a sua instituição de ensino por não ser possível segmentá-los por escola.

DISTRITO FEDERAL

Entidades repudiam ataque a jornalista da TV Globo

Luciano Nascimento
Agência Brasil - Brasília

Entidades como a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJPDF) lamentaram o ataque sofrido pelo repórter da TV Globo, Gabriel Luiz, 28 anos, e cobraram rigor nas investigações. O jornalista foi esfaqueado na noite de quinta-feira (14), pouco depois das 23h, perto de sua casa, no Sudoeste, bairro do Distrito Federal. Após passar por cirurgia, o estado dele é grave, e inspira cuidados. Gabriel foi esfaqueado por dois homens e atingido por 10 golpes que perfuraram pescoço, abdômen, tórax e perna. Ele foi encaminhado à unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF). Em nota, a Fenaj disse lamentar profundamente o ataque e que deseja o restabelecimento do repórter. A Federação cobrou ainda que o caso seja investigado com celeridade e que os responsáveis sejam identificados e punidos. “Diante da escalada da violência contra jornalistas

no Brasil, é preciso uma averiguação criteriosa da motivação do crime, para que seja esclarecido se está vinculado ao exercício profissional”, disse a Fenaj. OSJDF também lamentou o ocorrido e cobrou a apuração do caso. “Esperamos que o caso seja investigado com rigor. Toda nossa solidariedade ao colega e estamos na torcida para que ele se recupere o mais breve possível. Força, Gabriel!”, tuitou o sindicato. A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) também se manifestou em repúdio à violência cometida contra o jornalista. A entidade pediu rigor por parte das autoridades do Distrito Federal na apuração do episódio. A Abraji disse que entrou em contato com o secretário de Segurança do DF, delegado federal Júlio Danilo Souza Ferreira, que afirmou acompanhar o caso de perto, sem descartar nenhuma hipótese. “A motivação do crime também não foi esclarecida. É importante ressaltar dois pontos: a violência empregada contra a vítima e o local onde o crime ocorreu, uma região de baixa criminalidade”, disse a Abraji.

COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Bolsonaro faz crítica a acordo do TSE

Isadora Duarte
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que o acordo entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o WhatsApp para combate à desinformação durante as eleições não “será cumprido”. “E já adianto que isso que o WhatsApp está fazendo no mundo todo, sem problema. Agora abrir uma

excepcionalidade no Brasil isso é inadmissível e inaceitável. Não vai ser cumprido esse acordo que porventura eles realmente tenham feito com o Brasil com informações que eu tenho até esse momento”, disse Bolsonaro durante motociata em São Paulo, em vídeo exibido pela Jovem Pan. O acordo prevê que uma nova ferramenta do aplicativo, que permite grupos com milhares de pessoas, entra-

Operação

O acordo feito entre o TSE e o WhatsApp entrará em operação no país após o segundo turno das eleições

rá em operação no país após o segundo turno das eleições - marcado para 30 de outubro. A ferramenta foi lançada na quinta-feira (14) pelo WhatsApp, em estágio experimental, e permite agregar vários grupos com milhões de usuários. Em virtude do acordo da plataforma com o TSE, no Brasil o recurso estará disponível somente depois das eleições.

GUERRA NA UCRÂNIA

Rússia promete ofensiva contra Kiev

A resposta russa vem depois de uma dolorosa derrota com a perda do principal navio de guerra do país, o Moskva

Agência Estado

Um dia depois de Moscou sofrer uma dolorosa derrota simbólica com a perda do principal navio de guerra de sua frota do Mar Negro, o Moskva, o Ministério da Defesa da Rússia prometeu, ontem, aumentar os ataques com mísseis à capital ucraniana de Kiev em resposta aos supostos “desvios militares da Ucrânia em território russo”.

“O número e a magnitude dos ataques com mísseis em locais de Kiev aumentarão em resposta a todos os ataques e sabotagens do tipo terrorista realizados em território russo pelo regime nacionalista de Kiev”, disse o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

Simultaneamente, o ministério informou a destruição de uma fábrica de mísseis terra-ar perto da capital ucraniana. Horas antes, durante a noite, as autoridades regionais ucranianas relataram explosões ao sudoeste de Kiev, no distrito de Vasilkiv.

Segundo informações de agências de notícias, o alvo do bombardeio teria sido uma fábrica de mísseis Netuno, o mesmo que a Ucrânia diz ter sido a munição usada para afundar o navio de guerra Moskva. A fábrica de Vizar e o prédio administrativo adjacente, localizado a cerca de 30km do Aeroporto Internacional de Kiev, teriam sofrido danos significativos.

Kiev mostrou gradualmente alguns sinais de vida depois que as tropas russas não conseguiram capturar a cidade e recuaram para se concentrar em um ataque focado no leste da Ucrânia, deixando evidências de possíveis crimes de guerra em seu rastro.

Porém, os alarmes antiaéreos soaram várias ve-

zes nas últimas horas, disse o governador da região de Kiev, Olexandre Pavliuk, no Telegram.

Moscou afirma que a Ucrânia bombardeou cidades russas na fronteira, alegações negadas por Kiev. Segundo os ucranianos, são os serviços secretos russos que realizam “ataques terroristas” naquela região para alimentar a “histeria anti-ucraniana” na Rússia.

O Comitê de Investigação da Rússia afirmou que dois helicópteros ucranianos “equipados com armas pesadas” entraram em seu território e dispararam “pelo menos seis tiros em edifícios residenciais na cidade de Klimovo”, na região de Briansk. Havia sete feridos, incluindo um bebê, segundo o comitê.

A Rússia também afirmou nesta sexta-feira ter matado 30 “mercenários poloneses” em um bombardeio no nordeste da Ucrânia, em um momento de tensão crescente entre Moscou e Varsóvia.

Mais de 900 corpos

Os corpos de mais de 900 civis foram descobertos na região de Kiev, a capital da Ucrânia, após a retirada de forças russas, segundo o chefe da força policial local, Andriy Nebytov.

Nebytov disse nesta sexta-feira, 15, que os corpos haviam sido abandonados nas ruas ou enterrados de forma provisória. Segundo ele, dados policiais indicam que 95% das mortes foram causadas por atiradores de elite ou ferimentos de bala.

“Consequentemente, entendemos que durante a ocupação (russa), pessoas foram simplesmente executadas nas ruas”, disse Nebytov.

Ele acrescentou que mais corpos vêm sendo encontrados diariamente, sob escombros e em valas comuns.

Moscou expulsa 18 diplomatas

Dezoito funcionários da delegação da União Europeia (UE) na Rússia foram declarados “persona non grata” e terão que deixar o território do país em um futuro próximo, anunciou ontem o Ministério das Relações Exteriores da Federação Russa. Em comunicado, o órgão pontuou ser uma medida de retaliação relacionada à expulsão dos 19 diplomatas russos da União Europeia e da Comunidade Europeia da Energia Atômica, no início do mês.

A nota de protesto foi entregue ao chefe da delegação da União Europeia na Federação Russa, Markus Ederer, nesta sexta-feira. “O lado russo declarou a responsabilidade da União Europeia pela destruição consistente da arquitetura de diálogo e cooperação bilateral que foi criada há décadas. Foi indicada a necessidade de estrita observância por parte da União Europeia dos requisitos da Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas

de 1961”, afirma o documento russo.

Em nota, o serviço diplomático da União Europeia repudiou a medida. “A União Europeia lamenta a decisão injustificada e infundada da Federação Russa de expulsar 18 membros da delegação da União Europeia junto da Federação Russa. Os diplomatas da UE em questão exercem as suas funções no quadro e no pleno respeito da Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas”, descreve o comunicado.

A União Europeia diz não haver fundamento para a decisão das autoridades russas além de ser uma “pura retaliação”. “O curso de ação escolhido pela Rússia aprofundará ainda mais seu isolamento internacional. A União Europeia continua a apelar fortemente à Rússia para que ponha fim à sua agressão contra a Ucrânia e volte a respeitar as regras internacionais e a uma abordagem cooperativa nas suas relações internacionais”.

SEMANA SANTA

Papa visita prisão em Roma e lava os pés de 12 detentos, sendo nove homens e três mulheres

Vatican News

O papa Francisco foi a uma prisão ontem no litotoral romano e realizou o rito do lava-pés a nove homens e três mulheres, de diferentes idades e nacionalidades. Como normalmente faz nesta ocasião, proferiu sua homilia sem um texto pré-preparado e falou da “simplicidade” do gesto de Jesus: “Que belo seria se isso pudesse ser feito todos os dias e a todas as pessoas”.

À tarde, pouco antes das 15h (hora local), o papa Francisco foi a Civitavecchia, nas proximidades de Roma, para celebrar a Santa Missa “in Coena Domini” com as pessoas detidas no Novo Complexo Penitenciário.

Chegando antes das 16 horas, acolhido pelas autoridades prisionais, o papa celebrou a missa na capela da prisão. Além de alguns reclusos, havia uma representação dos agentes e funcionários e algumas



Foto: Vatican News/Divulgação

Além de lavar os pés dos apenados, o papa também celebrou missa na capela da prisão romana

autoridades, incluindo a ministra da Justiça da Itália, Marta Cartabia.

Durante a liturgia, o papa fez a sua homilia sem um texto preparado, comentando o significado do lava-pés, “uma coisa estranha” neste mundo: “Jesus lava os pés do traidor, aquele que o vende”. E acrescentou: “Jesus ensina-nos isto, simplesmente: vocês devem lavar os pés

uns aos outros [...] um serve o outro, sem interesse: como seria belo se fosse possível fazer isto todos os dias e a todas as pessoas”.

Sem Interesse

O papa lamentou que muitos de nossos gestos são realizados por interesse. “Ao invés, é importante fazer tudo sem interesse: um serve o outro, um é irmão do outro, um

ajuda o outro, um corrige o outro e assim deveria ser feito. E depois, ao traidor, o chama de “amigo” e o espera até ao fim: perdoo tudo. Isso gostaria de colocar hoje no coração de todos nós, inclusive do meu: Deus perdoo tudo e Deus perdoo sempre! Somos nós que nos cansamos de pedir perdão. Ele nos pede somente a nossa confiança”.

INUNDAÇÕES NO PAÍS

África do Sul procura sobreviventes após as enchentes que mataram quase 400 pessoas

Agência Brasil

O governo da África do Sul procurava ontem sobreviventes após as enchentes que mataram quase 400 pessoas, segundo a contagem mais recente, destruindo casas e estradas e deixando milhares sem abrigo, água e energia.

As inundações na província de Kwazulu-Natal derrubaram linhas de energia, fecharam os serviços de

água e interromperam as operações em um dos portos mais movimentados da África. O número de mortos subiu para 395, ante uma estimativa anterior de 341.

O ministro das Finanças, Enoch Godongwana, disse à emissora de TV Newsroom Afrika que uma ajuda inicial de US\$ 68,3 milhões estava disponível para uso imediato, depois que a província foi declarada uma área de desastre.

As autoridades disseram que cerca de 13,6 mil pessoas ficaram desabrigadas pelas enchentes.

Emissoras de TV locais mostraram voluntários limpando recipientes de plástico, pilhas de bambu e troncos da orla de Durban. Em outras praias, uma testemunha da Reuters disse que os turistas estavam aproveitando uma calmaria antes que as chuvas fossem retomadas na sexta-feira.

Mais de 40 mil pessoas foram afetadas pelo desastre, dizem as autoridades.

Cientistas acreditam que a costa sudeste da África está se tornando mais vulnerável a tempestades violentas e inundações, porque as emissões de gases que retêm o calor causam o aquecimento do Oceano Índico. A expectativa é de que a tendência piore drasticamente nas próximas décadas.

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, do contrato nº. 878770121050-1, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 02/06/2017, registrado sob nº R-3, da matrícula nº. 169.675, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA INACIO ALBINO NETO, 240, APT 304, BLOCO 13, BAIRRO GRAMAME, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). BENEDITA FERREIRA DANTAS PONTUAL, portador do CPF nº 798.719.764-53, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devedor(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor dest(es) encargo(s), posicionado(s) em 25/03/2022, corresponde a R\$ 23.694,14, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 08 de abril de 2022

Atenciosamente,

O Oficial do Registro
Mauricio Vitorino Torres Brito
Escrivente Substituto

CARLOS ULYSSES
Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul
Titular: Bel. Walter Ulysses de Carvalho
Av. Epitácio Pessoa, 105, Estados, CEP: 58030-000, João Pessoa-PB
Fone (083) 3222-0393 - Fax: (083) 3221-4927 - www.carlosulysses.com.br - CNPJ 09.362.211/0001-49

EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

O Bel. Walter Ulysses de Carvalho, Oficial do Serviço Notarial do 1º Ofício e Registral Imobiliário da Zona Sul, Cartório Carlos Ulysses, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26, § 4º, da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF, do contrato nº. 855553920425-3, garantindo por Alienação Fiduciária, firmado em 19/12/2017, registrado sob nº R-6, da matrícula nº. 175.215, deste cartório, referente ao imóvel situado na RUA ANA ESPINOLA NAVARRO, 400, APT 205, BLOCO A17, BAIRRO ERNANI SATIRO, João Pessoa/PB, com saldo devedor de responsabilidade de V. Sª. Venho pelo presente intimar o (a) Sr (a). CAMILA VITÓRIA ARAUJO DA SILVA, portador do CPF nº 104.986.584-73, para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) devedor(s) que se encontram vencidos. Informo ainda, que o valor dest(es) encargo(s), posicionado(s) em 15/03/2022, corresponde a R\$ 32.326,22, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e das despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, o(s) encargo(s) que vencer(em) no prazo desta intimação.

Assim procedo a INTIMAÇÃO de V. Sª, para que se dirija a este cartório de Registro de Imóveis, situado na Av. Epitácio Pessoa, 105, Centro, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data. Nesta oportunidade, fica V. Sª cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – nos termos do Art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97.

João Pessoa, 08 de abril de 2022

Atenciosamente,

O Oficial do Registro
Mauricio Vitorino Torres Brito
Escrivente Substituto

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 16 de março de 2022	R\$ 1.212	0,16%	-0,39%	0,04%
11,75%		R\$ 4,696	R\$ 5,084	R\$ 6,136



MAIS CARO

Alta do custo de vida afeta rotina e preocupa famílias

Preços de itens básicos ao brasileiro têm consumido o orçamento doméstico

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

Feijão, cenoura, tomate, carnes, gás de cozinha, gasolina e, mais recentemente, os remédios. A lista de produtos cujos preços aumentaram nos últimos meses não para de crescer, comprometendo a renda do trabalhador e sua qualidade de vida. No próximo mês, essa relação ainda vai ser ampliada com o reajuste dos planos de saúde, que devem subir até 18%, o maior aumento em duas décadas autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Tantas despesas no orçamento estão deixando os brasileiros sem muitas opções. Na casa de Allan Souza, de 28 anos, morador de João Pessoa, foi a alta no preço dos medicamentos que mais prejudicou a renda familiar,

Foto: Freepik



Preços dos remédios tem deixado consumidores com o orçamento mais apertado



Foto: Geraldo Bubnial/AEN

Valor dos alimentos tem comprometido mais da metade da renda do trabalhador brasileiro

já que não é possível abrir mão ou trocar os produtos. “A gente faz compras mensais, porque eu tomo remédio controlado e minha mãe também. Todos eles tiveram alta. Além disso, para comprar a fralda geriátrica que minha avó usa, nós precisamos fazer uma pesquisa de preço, procurar a me-

lhor promoção, porque já é um produto caro e está ainda mais”, lamentou.

Como se não bastassem os remédios, o custo dos alimentos também está afetando a família. O jovem ressaltou que esse mês de abril foi o que ele mais sentiu, de fato, o aumento dos produtos. “Fui fazer as compras e está tudo alto. Carne aumentou de um jeito... O cuscuz também. E o café está a um preço que nunca vi na minha vida”, comentou Souza.

Mas não foram apenas esses os produtos mais caros. O preço da cesta básica aumentou 3,37% na capital paraibana em março, com valor chegando a R\$ 567,84, de acordo com a Pesquisa Nacio-

nal da Cesta Básica de Alimentos, conduzida mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Com esse resultado, a cesta compromete 50,65% do salário mínimo líquido, atualmente em R\$ 1.212. Além disso, em fevereiro de 2022, o Índice de Preços dos Alimentos (FFPI) da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) apontou um total de 140,7, sendo considerado o índice mais alto em cerca de 100 anos, atrás apenas do obtido no período da Primeira Guerra e da Gripe Espanhola, entre os anos de 1915 a 1920.

Inflação recorde afeta especialmente os mais pobres

Os preços acompanham os resultados da inflação. No mês passado, o índice acelerou 1,62%, após alta de 1,01% em fevereiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Puxada pela disparada dos preços dos combustíveis, foi a maior taxa para meses de março desde 1994, antes mesmo da implantação do Plano Real. Trata-se também da maior inflação mensal desde janeiro de 2003 (2,25%). O economista paraibano Francisco Barros destacou que esses aumentos afetam, principalmente, as pessoas que ganham menos. “É um impacto muito forte sobre um

orçamento familiar já prejudicado. E não só de agora, mas isso desde o ano passado, quando a inflação começou a subir muito e fechou o ano com 10,6%”, afirmou. Na casa da família Alcântara, Grace e Marcos aderiram alguns “malabarismos” para sanar os impactos das altas dos produtos no orçamento. A empreendedora conta que os medicamentos em si não afetaram tanto a renda familiar, mas o valor do combustível que colocavam para passar o mês aumentou cerca de 40%, ou seja, quase o dobro do que costumavam gastar. “A gente precisou reduzir os deslocamentos do final de

semana, por exemplo. Hoje, basicamente, priorizamos os deslocamentos de trabalho ou emergências. Lazer e outras saídas que a gente fazia, diminuímos”, comentou. As idas ao supermercado também tiveram uma queda. Grace Alcântara explica que, hoje em dia, ela e o marido optaram por fazer compras em atacado, buscar produtos que estejam em promoção e diminuir o consumo dos chamados supérfluos. “A gente também precisou reduzir as saídas para comer fora, porque percebemos que era um custo que impactava muito no orçamento. Estamos dando preferência

realmente à alimentação em casa”, completou. Para a economista Márcia Paixão, professora do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tem sido desafiador para o trabalhador/consumidor atender suas necessidades básicas ao mesmo tempo em que perde o poder aquisitivo. Assim como Barros, a especialista observa que as famílias de rendas mais baixas são as que mais sofrem com essa alta dos preços de bens e serviços, “a exemplo dos medicamentos, alimentos, artigos de higiene, serviços de energia elétrica, abastecimento de água e gás de botijão”.

Dicas para equilibrar o orçamento

- Economizar no uso de combustível e planejar seu melhor percurso para o destino antes mesmo de sair de casa.
- Observar os preços praticados em estabelecimentos distintos, inclusive obtendo informações a respeito com amigos e familiares.
- Avaliar os preços comparando as diversas opções de marcas e embalagens nos supermercados, além de priorizar itens em promoção.
- Substituir alimentos processados por alimentos *in natura* sempre que possível.
- Pesquisar em farmácias distintas, no caso dos medicamentos.
- Não abrir mão do benefício de desconto para quem é cadastrado em lojas/farmácias.
- Sempre que possível, perguntar ao médico qual o medicamento genérico recomendado por ele como uma alternativa ao de marca, explicando sua necessidade.



Profª Márcia Paixão

Fonte: Márcia Paixão

Opinião

Acilino Alberto Madeira Neto
amadeiraneto@gmail.com | Colaborador

A economia política dos Medalhões

Há dias em que me pego pensando nas lições do poeta paraibano Lúcio Lins. Eu morria de rir. Sempre brincando e zombando das coisas sérias. Era também um advogado sem compromisso algum com o pragmatismo da vida, muito menos com o politicamente correto das falas em militâncias explícitas e implícitas. Acho que jamais seguiria ou, no mínimo daria crédito às cartas de intenção de boa parte dos políticos de seu país: o Brasil. O poeta tinha cada tirada que só vendo para crer e de suas frases zombeteiras a que mais recorde era uma de extrema canalhice ou cafajestice, no dizer do poeta Hildeberto Barbosa. A frase era a seguinte: “Você pra mim é problema seu”. Mas, isto reflete o ambiente político brasileiro na era Bolsonaro. Clima total de egoísmo e egocentrismo e outros “ismos” afeitos à adoração da própria imagem. No mais das vezes ninguém se preocupa com o outro. É como se na realidade não coubesse o bom sentido de coletividade.

Recentemente, estava em casa, já em isolamento social, diante da televisão reparando nas asneiras ditas pelo nosso presidente da República, Jair Bolsonaro, e de como suas promessas e bravatas não guardam relação nenhuma com a realidade que ora se expõe ao país. Lembrei-me mais uma vez de Lúcio Lins e de nossas conversas sobre literatura, nas manhãs de sábado no bar do Baiano, quando invariavelmente descambávamos para a prosa e as observações sarcásticas de Machado de Assis. Mas voltando ao cenário de pandemia do Covid-19, percebo o esforço de autoridades médicas e sanitárias em salvar vidas, governadores e prefeitos empenhados no controle do isolamento para abrandar a curva para o recrudescimento de mortes que já superam a casa do seis mil. Enquanto isso, os filhos do presidente Bolsonaro comandam toda sorte de atrocidades, insanidades e perversidade do alto de seus postos e mandatos políticos conquistados (e já sabemos como). Em meio a bizarrice bolsonarista, recordei do conto “A Teoria do Medalhão” do velho Machado de Assis – a história de um pai que aconselha o filho a cultivar o ofício de medalhão – qual seja, não pensar muito, não ter ideias próprias, ser popular e chamar muito a atenção dos outros. A pessoa tem que ter seu nome lembrado pela plebe e fornecer a impressão de que é sabido e culto, sem nada disso ser e mais em tudo ficar só na superficialidade dos fatos.

A prescrição é sempre repetir frases de efeito, dizendo o que já foi dito pelos gênios da humanidade (de preferência os com pendores malignos), porém a parte mais importante na receita paterna é a de nunca deixar que as ideias dos filósofos e dos cientistas citados em sua boa retórica tenham o condão de influenciar ou mesmo mudar o seu próprio pensamento. O negócio é ter a fama de sábio, sem necessariamente ser.

E não é que os filhos do presidente Bolsonaro repetem, quase invariavelmente, aquilo que o pai (Medalhão-mor/Messias Bolsonaro) lhes ensina de como subir na vida através da política, sem maiores esforços laborais. A ausência de leitura dos filhos do presidente Bolsonaro é o bastante para que todos eles não entendam o que fora dito pelo Ministro Ayres de Brito (aposentado) em seus momentos de pura lucidez de que candidatura significa “candura” e o candidato é de fato um “cândido”, não só na aparência, mas em gesto e prática.

Também é de bom gosto que esses jovens pupilos de Bolsonaro (já não tão jovem assim) abandonem suas velhas práticas políticas e se toquem para uma leitura mais apurada de mundo, pelo menos. Afinal, leiam tudo até sobre política fiscal. Contudo, entendam que a política se vincula à economia. No plano orçamentário, quando se pensa em gastos públicos considere-se também que as receitas públicas são oriundas dos tributos pagos pelos cidadãos. As boas práticas cidadãs são oportunidades para o bem viver e não ameaças às vontades dos medalhõeszinhos em querer transformar o Brasil em feudo particular. Acho que se o poeta Lúcio Lins estivesse cá entre nós, gozando na vida terrena, com certeza diria que os pupilos de Bolsonaro foram educados para o nada ser. E mais do que lhes faltam é o velho e bom amor de mãe, como ensina nossa tradição afro-luso-tupi.